



ACIDENTE AÉREO

Avião de pequeno porte cai sobre casa em Goiânia

Um avião de pequeno porte caiu sobre uma residência no Setor Santos Dumont nesta segunda-feira. Os bombeiros informaram que o piloto Maurício Araújo, de 60 anos, sofreu uma contusão na cabeça e escoriações leves, estava consciente e não corria risco no momento do socorro. **Cidades 10**

O HOJE



ANO 21 | Nº 6.910 | TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

O que fazer para preservar meio ambiente e ter alta na produção

Criado há 17 anos pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb), o Fórum de Máxima Produtividade, espécie de concurso para escolher os “campeões de produtividade” no cultivo da oleaginosa, mostrou que é possível conciliar aumento da produção com redução de impactos ambientais, por meio de ganhos expressivos no rendimento das lavouras. **Econômica 4**

Fernando Frazão/ABr



Goiás em alerta de tempestades e risco de granizo com frente fria

De acordo com o Cimehgo, 185 dos 246 municípios goianos estão em risco potencial de ocorrência de tempestades. A previsão é de chuvas isoladas, raios e granizo. As rajadas de vento podem chegar a 50 km/h. **Cidades 11**

WePink é acusada de prática abusiva contra clientes

O Ministério Público, em parceria com o Procon-GO, ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) com pedido de tutela de urgência contra a empresa Wepink – Savi Cosméticos Ltda e seus sócios: Virginia Pimenta da Fonseca Serrão, identificada como influenciadora digital, Thiago Stabile e Chaopeng Tan. **Cidades 11**

Em 4 décadas, idosos passam de 2,9% para 9% da população

Cidades 9

Qual destino dos projetos vitrine de Lula para 2026

A aprovação na Câmara dos Deputados do projeto que amplia a faixa de isenção de IR foi um sucesso, mas hoje a conjuntura política é outra. **Política 6**

Subir escadas pode fortalecer corpo e cérebro, diz pesquisa

Essência 16

Arroz com feijão perde espaço no prato do brasileiro

O arroz com feijão, combinação que simbolizou a alimentação no Brasil, perdeu espaço no prato dos brasileiros. Estudo da Embrapa mostra que, no ano de 2025, o consumo dos dois grãos atingiu o menor nível registrado desde os anos 1960. **Essência 13**



BLAINE DEOLINDO

Contrastes na IA no Brasil e nos Emirados Árabes

Opinião 3

EDUARDO CARNEIRO

Fisioterapia e terapia ocupacional na reabilitação

Opinião 3

Mais de 6 mil vão devolver R\$ 16 mi de auxílio indevido

Mais de 6 mil famílias em Goiás deverão devolver aos cofres públicos valores recebidos indevidamente na pandemia. De acordo com dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o montante a ser restituído chega a R\$ 16,6 milhões. **Economia 4**

PIX Automático passa a valer para facilitar pagamentos recorrentes

Economia 4

STF nega pedido de revogar prisão para Bolsonaro

Segundo a defesa do ex-presidente, não há mais motivos para manter restrições como a continuidade da prisão domiciliar em caráter preventivo. **Política 6**

Aliados de Daniel veem Marconi e Wilder como nomes a serem combatidos

Xadrez 2

Desaparecidos no Brasil atingem 55.451 no 1º semestre de 2025

Esplanada 6

TRF1 decide que excesso de formalismo prejudica candidato de concurso

Jurídica 10

Reprodução



Essência

Ansiedade em cães e gatos exige atenção por parte dos tutores

Destruição de objetos, latidos excessivos e eliminação de urina fora do lugar podem indicar sofrimento dos pets. **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,46 | Dólar: (comercial) R\$ 5,462 | Euro: (Comercial) R\$ 6,317 | Boi gordo: (Média) R\$ 308,30 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 727,78 | Bovespa: +0,78%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia Sol com muitas nuvens, com possibilidade de garoa, à noite. À noite o tempo fica chuvoso.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Haddad, o substituto – A discussão sobre o futuro do PT sem Lula em 2030 começa a ser avaliada pelo partido. Por enquanto, o nome em evidência é o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Esses magos da futurologia acreditam que Haddad terá o apoio da esquerda e do Centrão. Quem viver, verá!

Aliados de Daniel veem Marconi e Wilder como adversários a serem combatidos

Assim como na esfera federal, onde o presidente Lula antecipou a disputa eleitoral que, pela legislação, só deveria ocorrer a partir de 2026, em Goiás, a entrada em cena do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) encurtou o tempo. Antes do dia 27 de setembro, quando seu nome foi lançado para disputar o Governo de Goiás e topou, o vice-governador goiano Daniel Vilela (MDB), pré-candidato natural da base do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), navegava em águas tranquilas e com ventos a favor. Agora, terá que responder às críticas sobre a gestão e sinalizar aos aliados que sua eleição vai avançar ainda mais nas conquistas para a população.

Mesmo bem pontuado nas pesquisas, Daniel tem nos seus calcanhares Marconi Perillo, mas essa não é a única preocupação a ser observada. Na mesma toada, segue o senador Wilder Moraes (PL). Sem dizer que é pré-candidato, suas andanças pelo Estado mostram que sim. Na avaliação de seus aliados, principalmente os prefeitos mais fiéis, o senador deve anunciar que vai disputar o governo só depois que o líder Jair Bolsonaro apontar quem será o candidato a presidente da República que ele apoia.

Para a maioria das lideranças ouvidas pela coluna, “com ou sem o aval de Bolsonaro, Wilder será nosso candidato a governador”, disse um prefeito do PL. Do lado do governo, na Alego e os prefeitos da base caiadista veem Marconi e Wilder como adversários.

“No núcleo próximo a Daniel e Caiado, esses dois são vistos como adversários a serem combatidos”, acrescenta um prefeito do Entorno de Brasília. Quanto ao PT, é certo que terá candidato a governador.



Ciro Nogueira insiste com Tarcísio

Diante do crescimento de Lula nas pesquisas para presidente da República, a direita e a centro-direita correm para estancar a sangria de votos provocada pelos erros de Eduardo Bolsonaro. Em entrevista (gravada) à Band News, no Canal Livre, nesta segunda-feira (13), o senador e presidente da União Progressista, **Ciro Nogueira (PI)**, voltou a defender a união da direita. “A direita deve priorizar um candidato com baixa rejeição como Tarcísio de Freitas (REP).” Citou também Ratinho Júnior (PSD-PR) e frisou que o vice deve ser agregador e que não aumente a rejeição.

Eduardo no ataque

Dos Estados Unidos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) não gostou de **Ciro Nogueira** ter dito que ele “causou um grande prejuízo à direita”. Eduardo respondeu que o “prejuízo foi gigantesco para o seu plano pessoal”. “Compadeço com o seu sentimento, pois também foi um grande prejuízo para mim. A diferença é que estou disposto a sacrificar os meus interesses pessoais pelo Brasil.”

Impasse nocivo

Essa fragmentação provocada pela demora de Bolsonaro em definir quem vai apoiar favorece Lula e afasta, cada vez mais, a chance de Tarcísio disputar a Presidência da República. Para complicar, a direita sem o bolsonarismo não tem chance contra Lula e, pelo visto, Eduardo Bolsonaro colocou o pé na porta.

‘No Entorno Tem’

A 3ª edição da feira ‘No Entorno Tem’, que acontece entre os dias 18 e 19 no estacionamento do Complexo Cultural da Feira da Torre de TV, em Brasília, terá a participação de vários municípios da região. Estão confirmados Abadiânia, Águas Lindas, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e, pela primeira vez, Alto Paraíso.

Ativos femininos

Os partidos estão preocupados em cumprir a cota de 30% de candidatas femininas, principalmente para deputado federal. Além do número de participantes proporcionais à nominata, buscam lideranças com potencial de votos. Deputadas federais com mandato como Marussa Boldrin (MDB), Lêda Borges (PSDB), Silvyne Alves (União Brasil) e Flávia Moraes (PDT) são ativos importantes para puxar votos.



Lula já avisou a PP e PSD: pra nomear foi BIC, agora é Ozempic

Digamos que Vanderlan Cardoso pese 100 quilos. Se depender do presidente Lula, o senador vai ficar com 50. Não apenas ele: os partidos infiéis ao governo vão perder os cargos em Goiás, como nos demais Estados. O mais reluzente é a Codevasf, uma companhia criada para beneficiar o paupérrimo Vale do São Francisco que a corrupção tornou um monstro de R\$ 2 bilhões e 140 milhões para alcançar o Vale do Meia-Ponte e até o Rio Piripau, no Nordeste goiano. Vanderlan manda na Codevasf, mas é do PSD, que tem ministérios e trocentos traíras dos petistas nas votações.

A ordem de Lula para Gleisi Hoffmann, ministra de Relações Institucionais, é passar a canetada – não de BIC, que nomeia, mas de Ozempic, que acaba com a gordura de quem votou contra a arrecadação, a MP do IOF. Quem é de sigla governista e escolheu o caminho contrário: Adriano do Baldy (PP), Marussa Boldrin (MDB) e Zacharias Calil (UB), além de Célio Silveira (MDB), Ismael Alexandrino (PSD), José Nelto e Silvyne Alves (UB), que não votaram.

Os expurgos, conhecidos como passaralhos, vão atingir também Caixa Econômica, Iphan, Dnit e o Ministério da Agricultura. Como estão no Governo Caiado, quase não sobrou filiado de UB, MDB, PP e PSD para Lula usar a BIC nem agora pra Ozempic. O PT abraçou tudo. No Iphan está Gilvane Felipe, ex-secretário de Marconi Perillo que rompeu com o Cidadania para apoiar Lula. O chefeão do Dnit-GO, Flávio Prates, veio do MDB do DF, onde tinha cargo no Governo Ibaneis. Superintendente da CEF vai escapar da foice por ser indicação do PT. **(Especial para O HOJE)**

Votação da Taxa do Lixo tem pedido de vista para evitar vitória da base

Em meio a manobras de vereadores aliados e opositores ao Paço, pedido de vista adiou votação do projeto que revoga a Taxa de Limpeza Pública

Thiago Borges

Quarenta e seis dias após a aprovação em primeira votação no plenário da Câmara Municipal, a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (CFOE) da Casa de Leis pautou o projeto que revoga a Taxa de Limpeza Pública (TLP), conhecida popularmente como “Taxa do Lixo”, em reunião do colegiado na última segunda-feira (13). A discussão, porém, foi adiada após um pedido de vista do autor da matéria, o vereador Lucas Vergílio (MDB). Logo no início da reunião, o vereador Coronel Urzêda (PL), relator do texto, apresentou parecer favorável à aprovação do projeto. Entre os motivos apresentados, Urzêda afirmou que a Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano “não contempla nenhuma previsão de arrecadação referente à Taxa do Lixo, embora a taxa tenha sido instituída em dezembro de 2024”.

“A prefeitura não promoveu a necessária adequação à Lei de Diretrizes Orçamentárias e nem incluiu a receita competente na LOA 2025, conforme exigido pelo artigo 16 da Lei

11.304/2024”, destacou o vereador em seu relatório. O parlamentar do PL ainda alegou que o art. 145, inciso II, da Constituição Federal (CF) diz que a cobrança de taxa para serviços públicos específicos nos municípios é facultativa e não obrigatória.

Após a apresentação do relatório de Urzêda, Vergílio pediu vista da matéria — quando a tramitação do projeto é suspensa por sete dias para que o vereador tenha mais tempo para análise do texto —, que foi aprovada pelo colegiado. Simultaneamente, o líder do prefeito, vereador Wellington Bessa (DC), apresentou um pedido de diligência, a fim de que a comissão obtenha mais informações sobre o impacto do projeto na gestão da Prefeitura de Goiânia.

Para a reportagem do O HOJE, Bessa explicou que o pedido aconteceu para que a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) respondesse a respeito do impacto do projeto na redução de receita do município. O vereador disse que a intenção era dar celeridade ao processo legislativo, para que o Executivo municipal apresen-



Após apresentação do relatório a favor da revogação da Taxa do Lixo, autor do projeto pediu vista para retirar texto da pauta e evitar derrota na comissão

tasse respostas paralelamente ao pedido de vista de Vergílio.

Pedido do líder negado

No entanto, o presidente

da CFOE, vereador Welton Lemos (Solidariedade), garantiu que, segundo o Regimento Interno da Casa de Leis, o pedido de vista se sobrepõe a qualquer outro requerimento apresentado. Logo, o pedido de diligência não foi votado. Conforme apuração do O HOJE, nos corredores da Câmara Municipal as conversas são de que Vergílio apresentou vista para evitar que o projeto fosse engavetado pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) no Paço Municipal. Nos bastidores, o entendimento é de que a circunstância levou Vergílio a pedir vista do projeto.

Uma fonte relatou, em conversa com a reportagem do O HOJE, que existem vereadores da base que são a favor do projeto, porém, aprovariam a diligência para evitar a indisposição com o Paço. A leitura é de que, apesar de aliados de Mabel, os parlamentares entendem que barrar um projeto que revoga a “Taxa do Lixo” traria danos eleitorais para os vereadores junto à população. A diligência seria uma maneira de postergar a discussão do projeto e evitar conflitos tanto com o Paço quanto com a população goianiense. **(Especial para O HOJE)**

Contrastes nos marcos de IA no Brasil e nos Emirados Árabes

Blaine Deolindo

A inteligência artificial (IA) redefine o panorama jurídico e econômico global, oferecendo eficiência em serviços públicos e saúde, mas também riscos concretos, como vieses em decisões algorítmicas ou impactos no emprego. Como nações líderes em suas regiões, o Brasil e os Emirados Árabes Unidos (EAU) navegam nesse equilíbrio entre avanço tecnológico e proteções essenciais. Como advogada brasileira especializada em fintechs e regulamentações, atuante em Dubai desde 2021, percebo nessa dinâmica uma oportunidade clara para diálogos bilaterais, especialmente em áreas como finanças digitais, onde a IA pode otimizar transações seguras e inclusivas, mesclando a prudência regulatória brasileira com a flexibilidade dos EAU. Este artigo analisa os quadros regulatórios vigentes em ambos os países até 7 de outubro de 2025, com destaque para as reflexões do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Sua defesa por uma adoção proativa de IA no Judiciário, mantendo o julgamento humano como pilar irrenunciável, oferece lições valiosas e inspiradoras – mesmo à distância, elas enriquecem minha perspectiva como assessora de fintechs e startups de Web3, tendo as normas éticas atuantes como catalisador para inovações duradouras, independentemente de fronteiras políticas. No Brasil, o governo do presidente Lula prioriza a soberania digital via Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIa) 2024-2028, alocando R\$23 bilhões para infraestrutura e soluções em português. O cerne dessa iniciativa é o Projeto de Lei 2338/2023, ou “Ato de IA Brasileiro”, que adota uma classificação por riscos: proíbe sistemas manipuladores, como técnicas subliminares; impõe avaliações de impacto para usos de alto risco, como biometria; e libera os de baixo risco com supervisão mínima.

Aprovado pelo Senado em dezembro de 2024, o projeto aguarda análise na Câmara, onde o Sistema Nacional de Governança de IA (SIA), sob a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), prevê auditorias e sanções de até 2% da receita global. Em seminário do CNJ em 2025, Barroso destacou iniciativas como Victor e Rafa 2030, no STF, que resumem autos e preveem julgamentos com acurácia. “Quem ignora a IA ficará defasado”, afirmou, comparando à era digital das máquinas de escrever. Reconhece ameaças reais, como fake news e discursos de ódio, mas advoga por participação ativa, com monitoramento ético contínuo e sem receio do progresso. Essa orientação integra o Judiciário ao PBIa. Os efeitos econômicos são palpáveis: agiliza os 70 milhões de processos acumulados, reduzindo despesas bilionárias; e impulsiona a adoção por 9 milhões de empresas, com 89% de aceleração no crescimento, mercado de IA atingindo US\$ 99,8 bilhões até 2033 (CAGR de 24%), ganho de 66% em produtividade e 85% em economia de custos. No setor industrial, a penetração de IA subiu de 16,9% em 2022 para 41,9%,

com R\$13 bilhões previstos em investimentos para 2025. Nos EAU, a Estratégia Nacional de IA 2031 almeja AED 335 bilhões (US\$ 91 bilhões) ao PIB (cerca de 20% do não petrolífero) com 14% de crescimento anual, 20 mil empregos em tecnologia e mais de US\$ 20 bilhões em IED em 2024-2025. Sem legislação unificada, baseia-se em oito princípios éticos “vivos” (justiça, transparência, valores humanos), complementados por leis como a PDPL de proteção de dados e normas antidiscriminação, que demandam intervenção humana e correção de vieses. Avanços incluem o ecossistema regulatório de IA de abril de 2025 e a Tamm 4.0, lançada no GITEX, para otimizar serviços em 40 entidades. Abu Dhabi visa o primeiro governo integralmente IA até 2027, com AED 13 bilhões em recursos.

Em maio de 2025, os EAU pioneiraram acesso gratuito ao ChatGPT Plus para residentes, via parceria com OpenAI. Essa novidade global libera a versão premium (US\$ 20/mês, com GPT-4 e respostas ágeis) sem ônus, integrando-se ao hub de IA em Abu Dhabi. O foco é democratizar ferramentas, fomentando inovação e capacitação sob premissas éticas de equidade e sustentabilidade. De Dubai, enxergo potencial para o Brasil: fintechs locais poderiam usar acessos premium para conformidade em tempo real, impulsionando expansão internacional. Esses sistemas valorizam ética e protagonismo estatal – capacitações para servidores no Brasil, 95% da equipe pública treinada nos EAU. Divergem, porém: o Brasil adota cautela europeia, com vedações claras; os EAU privilegiam agilidade, engajando 42% das firmas via alianças como NVIDIA e Microsoft. Desafios comuns abrangem dispersão federativa (municípios brasileiros, emirados locais) e riscos de viés. À medida que a IA se expande em escala global, tecendo uma rede interconectada de inovações e desafios, fóruns internacionais como o Cume de Paris emergem como arquitetos de normas harmonizadas, pavimentando caminhos para que economias emergentes colham frutos equitativos e sustentáveis dessa revolução tecnológica. Nesse horizonte, a convergência entre a abordagem cautelosa e protetora do Brasil e a agilidade visionária dos Emirados Árabes delineia um futuro promissor de sinergias transnacionais. Como ponte entre esses ecossistemas jurídicos e inovadores, minha trajetória reflete o potencial inexplorado de integrações que fluem naturalmente: a expertise regulatória, com sua ênfase em direitos e transparência, enriquecendo os sandboxes dinâmicos de Dubai, para nutrir o florescimento de fintechs globais. O amanhã da IA será um mosaico coeso de colaborações que redefinem a governança digital para gerações vindouras.



Blaine Deolindo é mestre em Direito Internacional, especialista em Direito Financeiro e Regulatório

A força da fisioterapia e da terapia ocupacional na reabilitação

Eduardo Carneiro

Em outubro celebramos duas profissões que simbolizam, com técnica e sensibilidade, a essência do cuidado: a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional. No Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, essas áreas vão além de especialidades da saúde, atuando como instrumentos de transformação capazes de devolver autonomia, dignidade e qualidade de vida aos pacientes.

Diariamente, pessoas chegam ao Crer com histórias marcadas por desafios físicos, cognitivos ou funcionais. É nesse contexto que fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais desempenham papel central: restaurar a funcionalidade, promover independência e fortalecer a esperança. Cada movimento reconquistado, cada atividade retomada, representa não apenas progresso físico, mas também avanço emocional e social.

Atualmente, o Crer conta com 100 fisioterapeutas e 30 terapeutas ocupacionais atuando em diferentes linhas de cuidado, como Reabilitação Física, Intellectual, Visual e Auditiva. De forma integrada, essas equipes proporcionam atendimento centrado no paciente, respeitando sua singularidade e potencializando suas capacidades.

O impacto dessas equipes vai além da recuperação funcional. O trabalho integrado de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais contribui significativamente para o ganho de qualidade de vida dos pacientes e para a otimização do tempo de melhora, garantindo resultados mais eficazes

e duradouros no processo de tratamento no ambulatório, enfermarias e UTI.

A reabilitação é, por essência, um processo coletivo, que combina ciência, tecnologia e humanidade. No Crer, inovação e acolhimento caminham juntos, com o uso de recursos como robótica, realidade virtual e órteses personalizadas. Mas o verdadeiro diferencial está na relação de confiança entre profissional e paciente, que orienta cada etapa da recuperação.

Reconhecido nacionalmente e certificado internacionalmente pela Qmentum, o Crer mantém padrões rigorosos de excelência em qualidade e segurança assistencial, reafirmando seu compromisso com um cuidado cada vez mais eficiente, humanizado e baseado em evidências.

Celebrar o Dia do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional é reconhecer que o verdadeiro movimento vai além do corpo, ele transforma vidas. Mais do que devolver movimentos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais ajudam a resgatar sonhos, fortalecer a autoestima e inspirar novas possibilidades. Essa dedicação diária faz do Crer uma referência nacional em reabilitação, inclusão e cuidado humanizado, devolvendo autonomia, esperança e dignidade todos os dias.



Eduardo Carneiro é gerente de Reabilitação do Centro de Reabilitação Dr. Henrique Santillo (Crer)

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiania

CONTA PONTO

É necessário ter uma força que garanta a segurança do povo palestino. Sem isso, não teremos garantia de que não haja um novo bloqueio de Gaza, que continue a ocupação da Cisjordânia. Mas celebremos o cessar-fogo. A troca de prisioneiros é ínfima e não representa as necessidades reais e todo o resto precisa ser discutido, sob pena de estarmos diante de mais um cessar-fogo”

Ualid Rabah, presidente da Federação Árabe Palestina do Brasil (Fepal), nesta segunda-feira (13), ao dizer que os palestinos precisam parar de ser exterminados. “O cessar-fogo é muito importante, evidentemente, porque o povo palestino precisa parar de morrer, parar de ser exterminado. Precisa ter a certeza de que deitará na sua casa, ou nas suas barracas, onde for possível, enfim, já que 92% das residências foram destruídas. Então, o cessar-fogo é o primeiro momento para qualquer discussão, para qualquer saída futura e duradoura, de preferência.” Apesar de comemorar o acordo, Rabah manifestou uma visão crítica sobre o assunto, afirmando que é preciso ter garantias. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O Hamas libertou os 20 reféns vivos após mais de dois anos de conflito. Em contrapartida, Israel liberou mais de 1.700 palestinos presos. A trégua é parte do plano de cessar-fogo mediado por Donald Trump. Leia mais em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Lucenio Mafra (@luceniomafra)



@jornalohoje
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa os bastidores da recente movimentação do governo federal. Após a derrota na Câmara, o presidente Lula iniciou uma reestruturação política, cortando cargos ocupados por indicações do Centrão, especialmente no PP e no PSD. A medida busca recompor a base de apoio no Congresso e fortalecer o governo diante de novos projetos que ainda precisam ser aprovados. Confira a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

MDB trabalha para eleger até cinco deputados federais em 2026

Com apenas dois representantes em Brasília, partido aposta na reorganização interna, na força regional e em nomes do agronegócio para ampliar presença no Congresso e reforçar base de Daniel Vilela

Bruno Goulart

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) começou a se articular com força para as eleições de 2026 em Goiás. A sigla, que hoje conta apenas com a deputada Marussa Boldrin e o deputado Célio Silveira na Câmara Federal, quer recuperar o espaço que já teve um dia e garantir uma bancada expressiva em Brasília. A meta, segundo o senador Pedro Chaves (MDB), é eleger de quatro a cinco deputados federais, além de ampliar a representação estadual — atualmente formada por seis parlamentares.

“Queremos eleger de quatro a cinco deputados federais, mas temos que esperar março, quando ocorrem as filiações. Obviamente, vamos buscar outros nomes, tanto para a chapa federal quanto para a estadual”, afirmou o senador ao O HOJE. A reorganização, que também é uma prioridade do vice-governador Daniel Vilela, marca um novo ciclo de fortalecimento da legenda em Goiás, que mira 2026 como um ano decisivo para consolidar — de novo — o MDB como protagonista político no Estado.

Nomes

Entre as articulações mais comentadas, especula-se que o deputado federal Daniel Agrobom, atualmente no PL, possa migrar para o MDB. A possível filiação é vista como



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados e Jefferson Rudy/Agência Senado

“Queremos eleger de quatro a cinco deputados federais, mas temos que esperar março, quando ocorrem as filiações. Obviamente, vamos buscar outros nomes, tanto para a chapa federal quanto para a estadual”, afirma o senador Pedro Chaves. Já a deputada Marussa Boldrin diz que “o MDB tem grandes nomes e, com a liderança do Daniel, deve se fortalecer ainda mais”

um ativo valioso, já que o parlamentar tem forte apoio do agronegócio e mandato em andamento — fatores que podem ampliar o alcance eleitoral da legenda.

Outro nome que ganha destaque é o do deputado estadual Lucas do Vale, que pode concorrer a uma cadeira na Câmara Federal. Seu pai, o ex-prefeito de Rio Verde Paulo do Vale (MDB), chegou a colocar o nome à disposição para deputado federal, mas também é cotado para compor a chapa majoritária como possível vice de Daniel Vilela em 2026. Essa movimentação abriria espaço para o filho disputar uma das vagas para Brasília, o que reforçaria o núcleo do partido na Região Sudoeste, um dos redutos eleitorais mais estratégicos do Estado.

Com mandato e bom desempenho político, Marussa Boldrin é um nome forte do MDB para 2026 e não passa despercebida por outros partidos. Além disso, a parlamentar conta com o apoio do agro e goza da confiança do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner,

outro nome ventilado para vice de Vilela.

Ao O HOJE, a parlamentar afirmou que a tendência é continuar no partido em 2026. “O MDB tem grandes nomes e, com a liderança do Daniel, deve se fortalecer ainda mais. A definição partidária será só no ano que vem, mas a tendência é ficar, sim. É importante para todo partido ter cadeiras na Câmara”, afirmou Marussa.

Desafio do MDB

Para o cientista político Lehninger Mota, ouvido por O HOJE, a movimentação do MDB é estratégica, mas enfrenta um desafio central: construir uma chapa competitiva em meio à polarização política. “Partidos que vão lançar candidatos ao governo precisam mostrar a capacidade de montar chapas com nomes expressivos, que tenham puxadores de votos. Daniel Vilela vai correr atrás disso para chegar forte à Câmara Federal”, avalia Mota.

O cientista político afirma que o MDB tende a concentrar esforços nas chapas proporcionais, já que a vaga ao Senado tende a ser ocupada pela

primeira-dama Gracinha Caiaido como candidata. Neste cenário, o partido de Daniel Vilela, segundo o especialista, prioriza o fortalecimento das candidaturas à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) para ampliar sua base e demonstrar capacidade de articulação política.

Para Mota, o MDB e partidos tradicionais, como o PSDB, enfrentam dificuldades por ocuparem o centro político em um momento em que o eleitoral está dividido entre direita e esquerda. “Antes, prefeitos e vereadores eram decisivos no apoio a candidatos do MDB, mas hoje o voto está mais ideológico. O eleitor quer saber a posição do candidato. Essa mudança prejudica legendas de centro que dependem das lideranças regionais”, avalia.

Segundo o senador Pedro Chaves, a expectativa é de que todos os nomes sejam definidos até março de 2026, período em que ocorre a janela partidária para novas filiações e quando o MDB deve apresentar oficialmente sua nominata de candidatos. **(Especial para O HOJE)**

VAGA ABERTA NO STF

Lula afirma que não pretende indicar “amigo”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (13) que não pretende indicar “um amigo” para a vaga em aberto no Supremo Tribunal Federal (STF), após o anúncio da aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso na última semana. A declaração foi dada em conversa com jornalistas após participação na abertura do Fórum Mundial da Alimentação, em Roma, capital da Itália.

“Não sei se mulher ou homem, não sei se preto ou branco. Eu quero uma pessoa que seja antes de tudo uma pessoa gabaritada para ser ministro. Eu não quero um amigo. Eu quero um ministro da Suprema Corte que terá como função específica cumprir a Constituição brasileira”, disse o presidente ao ser questionado sobre o perfil do próximo indicado.

Além disso, Lula destacou que considerou a decisão de



Ricardo Stuckert/PR

“Eu quero um ministro da Suprema Corte que terá como função específica cumprir a Constituição brasileira”, afirmou o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Barroso de antecipar a aposentadoria precipitada. “Imaginava que ele iria se afastar, mas que iria demorar um pouco mais”, ressaltou o petista. O agora ministro aposentado

possui 67 anos e iria se aposentar compulsoriamente apenas em 2033, quando teria 75 anos de idade.

Entre os cotados para a vaga de Barroso aparecem os

nomes do ex-presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias; do ex-presidente do Tribunal de Contas da União

(TCU), Bruno Dantas; e da presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Para o Supremo, risco de fuga e condenação por golpe reforçam a manutenção das medidas cautelares impostas a Bolsonaro

STF nega pedido para revogar prisão domiciliar de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou nesta segunda-feira (13) o pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que visava revogar a prisão domiciliar imposta em 4 de agosto de 2025. O magistrado considerou que a condenação do ex-mandatário por golpe de Estado e o risco de fuga são suficientes para manter as medidas cautelares impostas nas investigações sobre coação de Justiça.

Na decisão, o ministro nega o pedido formulado pelos advogados de Bolsonaro em 23 de setembro. Segundo a defesa do ex-presidente, não haveria mais motivos para se manter as restrições uma vez que a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou apenas o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o comentarista político Paulo Figueiredo nas investigações por interferência no julgamento da ação penal do Golpe de Estado na Primeira Turma do Supremo.

Para Moraes, houve descumprimentos das medidas cautelares por Bolsonaro, em referência à participação do ex-presidente, por meio de videochamada com seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), em manifestações públicas em 3 de agosto, no bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), e na Avenida Paulista, em São Paulo (SP). “A garantia da ordem pública e a necessidade de assegurar a integral aplicação da lei penal justificam a manutenção da prisão domiciliar e demais cautelares, como substitutivas da prisão preventiva.” **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Desaparecidos

O número de desaparecidos no Brasil chegou a marca de 55.451 no 1º semestre de 2025. A quantidade é 4,22% maior do que a registrada no mesmo período do ano anterior (53.204). A média é de 228 desaparecimentos por dia. Os dados foram levantados pela Coluna no Sinesp-VDE, painel estatístico do Ministério da Justiça. Entre as vítimas, 15.449 estão na faixa etária de zero a 17 anos, o que eleva o alerta sobre a segurança das crianças e adolescentes no País. Outra preocupação mostrada pelo painel é que a maioria destas vítimas são meninas. Embora nem todos os casos no geral estejam relacionados a algum crime, como dependência química, transtornos psiquiátricos e conflitos familiares, o número ainda assusta. Entre os Estados com mais registros estão: São Paulo (13.798), Minas Gerais (5.904) e Rio Grande do Sul (4.958). Os dados também indicam que 37.255 pessoas foram localizadas neste ano.

Nobel & Brasil

O Governo brasileiro não pretende emitir nenhuma nota sobre a concessão do Prêmio Nobel da Paz à venezuelana Maria Corina Machado. No Itamaraty, fontes ouvidas pela Coluna relatam que o presidente Lula da Silva não quer tensio-nar as relações com o presidente Nicolás Maduro. No entanto, o deputado General Girão (PL-RN) apresentou na CREDN, Moção de Louvor à venezuelana.

Assistência Rural

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Senar firmaram o Acordo de Cooperação Técnica para ampliar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural em todo o País. O Senar disponibilizará R\$ 400 milhões para impulsionar a produtividade e a lucratividade de propriedades rurais. A parceria terá a duração de 60 meses. Serão atendidas 100 mil propriedades distribuídas em 2 mil empreendimentos da agricultura familiar.

Ataques cibernéticos

O Brasil lidera o ranking de vulnerabilidade digital entre os países da América Latina. O País concentra 90% das tentativas de ataques cibernéticos. O número representa cerca de 550 mil ocorrências por dia. Os dados foram apresentados por Franklin Nunes, head de Soluções Cloud e Arquitetura da Teltec Solutions no Fórum de Competitividade, promovido pela World Trade Center Curitiba.

Fundo Saúde

O Governo Federal anunciou a criação do Fundo de Investimentos em Infraestrutura de Saúde, operado pelo BNDES. O programa prevê R\$ 20 bilhões em crédito subsidiado para obras, aquisição de equipamentos e veículos nas redes públicas de saúde e educação. Serão R\$ 10 bilhões liberados em 2025 e outros R\$ 10 bilhões em 2026, com juros abaixo do mercado e prazo de carência.

Violência em pauta

Denúncia da violência doméstica e familiar e da violência contra a criança e o adolescente agora poderão compor os conteúdos de destaque no currículo escolar na educação pública no Brasil. O PL foi aprovado pela Comissão de Educação e posteriormente seguirá para o Senado. O projeto é de relatoria do deputado Luiz Fernando Vampiro (MDB-SC). **(Especial para O HOJE)**

Qual será o destino dos projetos tidos como vitrine de Lula para 2026

Aprovação da proposta de isenção de IR foi um sucesso, mas hoje a conjuntura política é outra

Marina Moreira

São três os projetos prioritários para o Governo Federal que devem tramitar na Câmara dos Deputados até o final deste ano. A Medida Provisória (MP) do Gás do Povo, a MP de resposta ao tarifaço do presidente norte-americano Donald Trump e a PEC da Segurança Pública são consideradas propostas que podem colaborar para a melhoria da imagem do governo Lula, principalmente por serem assuntos de interesse público.

Porém, com a derrota da MP de compensação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no Congresso, a ideia de que todos os projetos populares poderiam ter êxito caiu por terra, mesmo diante da aprovação, por unanimidade, da medida que isenta o Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. Além disso, cabe ressaltar a preocupação de alguns setores em relação ao sustento dos projetos eleitoreiros de Lula que devem tramitar no Congresso até o fim do ano que, se implementados, correm o risco de prejudicar o orçamento e ampliar o rombo fiscal.

Outro ponto é a dificuldade

de aprovação dos textos, a considerar o atual arranjo da oposição que, apesar de estar fragmentada, ainda consegue formar grande maioria de votos contrários a projetos encabeçados pela gestão petista. “A derrubada da MP 1.303 [MP de aumento de impostos sobre instituições financeiras] foi uma vitória do povo brasileiro, dos trabalhadores, dos empreendedores e de todos que já não suportam ver o governo meter a mão no bolso de quem produz”, celebra a oposição na Câmara dos Deputados, liderada pelo deputado federal Zucco (PL-RS).

O grupo espera que, com a derrota da MP do IOF, Lula não apresente projetos semelhantes e que o Supremo Tribunal Federal (STF) não interfira na decisão do Congresso de derrubar a MP. “O recado está dado: chega de aumentar impostos! O Brasil precisa de menos confisco e mais liberdade econômica. Esperamos que o governo aceite a derrota e não volte à carga com novas propostas para tirar mais dinheiro do trabalhador brasileiro. E que, desta vez, essa vitória do Congresso não seja derrubada pelo Supremo Tribunal Federal.”



Ricardo Stuckert/PR

MP do Gás do Povo é um dos projetos que podem enfrentar desafios no Congresso até o final de 2025

Preparativos para 2026

Ao O HOJE, o sociólogo Jones Matos diz acreditar ser um desafio pautar projetos como o Gás do Povo, a PEC da Segurança Pública e demais iniciativas de Lula diante da conjuntura política. “Após a recuperação da imagem do governo, conforme detectaram as recentes pesquisas, a direita, que hoje é maioria no Congresso Nacional, vai tentar barrar qualquer medida que ajude a melhorar a economia do País.”

Matos destaca as eleições de 2026 como um dos principais motivos que dificultam a tramitação e aprovação de projetos populares que possam alavancar a imagem do presidente da República. “Todos es-

tão em campanha eleitoral. Portanto, vejo o governo com muitas dificuldades para aprovar qualquer projeto no Congresso Nacional.”

O sociólogo explica que durante a aprovação do projeto de isenção de Imposto de Renda, o cenário político era outro, o que possibilitou o sucesso da proposta no Congresso. “O cenário da política nacional mudou e Lula aproveitou esse momento para aprovar o pacote que isenta o Imposto de Renda.”

Jones destaca como ficou a Câmara durante a tramitação e após a aprovação do projeto de isenção de IR. “Houve um certo desgaste no parlamento, porque foi a Câmara dos Deputados que

aprovou projetos como a PEC da Blindagem, que criava uma certa situação de proteção aos parlamentares e o Senado derrubou de forma acachapante.”

“Tá tudo errado!”

Já o marqueteiro político Léo Pereira critica a comunicação do governo federal e aponta ser esse um dos grandes motivos para a decadência dos projetos populares lançados pelo Planalto. “Lula virou garoto propaganda e Haddad um espelho de presidente fraco. Tá tudo errado! É preciso uma mudança radical e pelo avesso na comunicação social e no planejamento econômico real”, pontua Pereira ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

1º ato de Marconi governador vai ser fim da Taxa do Agro

Reprodução/Facebook

STF publicou ontem decisão de Alexandre de Moraes, que fez comentário político sobre o tema, como havia previsto o governador Ronaldo Caiado

Nilson Gomes

O Fundo Estadual de Infraestrutura foi criado pela Lei 21.670, de 2022, bastante modificada nos dois anos seguintes. Se depender do ex-governador Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB, a modificação de 2027 será a última. “Sendo eleito em 2026, meu primeiro ato após a posse vai ser acabar com a famigerada Taxa do Agro”, disse a O HOJE em referência a uma das novidades do Fundeinfra – a mais polêmica delas. Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, foi mais rápido que Marconi.

Conforme noticiou o stf.jus.br no final da tarde de ontem, Dia Nacional do Dinheiro, e meio mundo já sabia desde a semana passada, Moraes “destacou que o Programa de Parcerias Institucionais para o Progresso, criado pela Lei Estadual 22.940/2024, movimentava valores expressivos do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra). A Lei Estadual 23.291/2025, por sua vez, autoriza a destinação desses valores diretamente ao Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), associação civil com personalidade jurídica de direito privado, sem licitação. Para o mi-



Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi mais rápido que Marconi

nistro, isso “fragiliza o controle e a transparência da aplicação dos recursos”.

Mais uma vez, a Suprema Corte se equivoca. A Lei 23.291 é a que autoriza o Estado a fazer parceria com o Ifag, “independentemente de chamamento público”. Com um parágrafo de alcance: o Ifag “poderá ser destinatário de trans-

ferências de recursos econômicos advindas da parceria”. A falha do STF está na outra lei: a 22.940 a modificou, mas a lei que criou o Fundo foi mesmo a 21.670. Erros à parte, o que se tem por certo é o compromisso de Marconi. Adriana Accorsi, Daniel Vilela e Wilder Moraes, pré-candidatos e presidentes regionais de PT, MDB e PL, ainda não disseram o que vão fazer com o Fundeinfra. Espera-se que Daniel o mantenha. Adriana e Wilder, apesar de água e óleo na ideologia, ainda não divulgaram suas ideias para infraestrutura.

Ainda que o vencedor das eleições do próximo ano tenha intenção de implodir a legislação sobre o assunto, sobrará a questão de o que colocar no lugar. A “Taxa do Agro” está no parágrafo do artigo 5º da lei cujo nº Moraes

errou, a 21.670:

“Parágrafo único. A contribuição referida no inciso I deste artigo pode ser cobrada:

I – em percentual não superior a 1,65% sobre o valor da operação com as mercadorias discriminadas na legislação do imposto;

ou II – por unidade de medida adotada na comercialização da mercadoria”.

O tal inciso I é longo, mas é bom que o leitor o conheça, até porque saberá mais que 99% dos que conversam sobre o tema, inclusive os políticos desejosos de ser candidatos:

“Art. 5º: Constituem receitas do Fundeinfra:

I – contribuição exigida no âmbito do ICMS como condição para:

a) a fruição de benefício ou incentivo fiscal;

b) o contribuinte que optar por regime especial que vise

ao controle das saídas de produtos destinados ao exterior ou com o fim específico de exportação e à comprovação da efetiva exportação; e

c) o imposto devido por substituição tributária pelas operações anteriores ser:

1. pago pelo contribuinte credenciado para tal fim por ocasião da saída subsequente; ou

2. apurado juntamente com aquele devido pela operação de saída própria do estabelecimento eleito substituto, o que resultará um só débito por período”.

Parece pouco em percentual, o máximo de 1,65%, porém o dinheiro chegou a R\$ 2,5 bilhões em caixa. O compromisso legal é aplicar o arrecadado em obras escolhidas pelo setor e executadas por quem o pessoal do agro escolher.

Moraes critica governo por “risco concreto à fiscalização”

O governador Ronaldo Caiado foi cirúrgico ao dizer que o voto de Alexandre de Moraes foi político. No site do STF, as dúvidas se dissipam: “O ministro citou, como exemplo, o anúncio recente de investimento de R\$ 1,1 bilhão em obras de rodovias estaduais financiadas pelo Fundeinfra, com execução atribuída ao Ifag”.

E a fala de Moraes: “A possibilidade de que recursos públicos dessa magnitude sejam aplicados por entidade privada, sem os mecanismos de controle e licitação previstos na legislação federal, representa risco concreto à fiscalização pelos órgãos de controle”.

Com base nisso, ficaram paradas obras em quatro rodovias, três delas no Sudoeste goiano, orgulho nacional em produção agrícola. O que o ministro entende como tributo,



Luiz Silveira/STF

Com base nisso, ficaram paradas obras em quatro rodovias, três delas no Sudoeste goiano, orgulho nacional em produção agrícola

é a contribuição da categoria para investimentos em seu proveito, com seu acompanha-

mento. Os órgãos de controle, aos quais Moraes se refere, precisam se dedicar a gastos

com dinheiro público, que não é o caso da Taxa do Agro. A rigor, o dono do dinheiro, que

transpira para gerar as receitas, vigia melhor o produto do seu suor. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



GRUPO O HOJE



Mudança no VERDÃO

Técnico que conquistou o acesso com o Santos é a maior prioridade do Verdão

Pedro Paulo Lemes

A reta final da Série B do Campeonato Brasileiro trouxe mudanças drásticas no Goiás Esporte Clube. Após mais um tropeço na competição — empate por 1 a 1 diante do Athletic, fora de casa — a diretoria decidiu pela demissão do técnico Vagner Mancini, que não resistiu à sequência negativa da equipe. Foram cinco jogos sem vencer, desempenho que acendeu o sinal de alerta no clube, ameaçado de deixar o G-4 nas próximas rodadas.

Mancini deixa o comando após 33 partidas, com um aproveitamento de pouco mais de 53%. Sob sua direção, o Verdão somou 14 vitórias, 11 empates e 8 derrotas, além de ter perdido nos pênaltis a final da Copa Verde para o Paysandu. A queda de rendimento no segundo turno, no entanto, pesou mais do que os números gerais. A instabilidade em campo, somada à pressão externa e interna, foi determinante para a decisão.

Além do treinador, a reformulação também atingiu a diretoria de futebol, com a saída de Lucas Andrino. A cúpula esmeraldina tenta dar resposta rápida à torcida e já iniciou negociações com nomes para



Rosiron Rodrigues/Goiás E.C.

Mancini deixa o comando após 33 partidas, com um aproveitamento de pouco mais de 53%. Sob sua direção, o Verdão somou 14 vitórias, 11 empates e 8 derrotas, além de ter perdido nos pênaltis a final da Copa Verde para o Paysandu

liderar o elenco nas seis rodadas restantes da Série B. O principal alvo é Fábio Carille, técnico de 52 anos que conquistou a Série B com o Vitória em 2023 e está livre no mercado desde agosto.

Carille acumula experiência no futebol brasileiro e passagens pelo exterior. No Brasil, foi campeão brasileiro e bicampeão paulista com o Corinthians. Também comandou clubes como Santos, Vasco e o próprio Vitória. Apesar da curta e conturbada última passagem — marcada por uma goleada sofrida para o Flamengo — seu nome é bem avaliado pela diretoria do Goiás, que enxerga nele a experiência ne-

cessária para lidar com a pressão do acesso.

Nos bastidores, porém, há quem defenda outra alternativa. O nome de Hélio dos Anjos, velho conhecido da torcida esmeraldina, voltou a ganhar força. O treinador, que recentemente levou o Náutico à Série B, tem o apoio de conselheiros influentes, embora a diretoria siga focada em fechar com Carille. Até o momento, não houve proposta formal para Hélio, mas interlocutores já sondaram sua disponibilidade.

Enquanto a definição não acontece, os treinos estão sendo comandados pelo preparador físico Leandrão, da comis-

são permanente do clube. O foco já está na partida contra a Chapecoense, no próximo domingo (19), no estádio Hailé Pinheiro. A expectativa da diretoria é anunciar o novo técnico até terça-feira (14), dando ao comandante tempo mínimo de preparação para os jogos decisivos.

O Goiás, atualmente com 52 pontos, ainda depende apenas de si para garantir o retorno à elite do futebol nacional. No entanto, qualquer deslize pode custar caro. A escolha do novo técnico é, portanto, uma decisão que vai além do momento — ela pode definir o futuro do clube em 2026. **(Especial para O HOJE)**

FUTEBOL BRASILEIRO

Filipe Luís e Flamengo negociam renovação de contrato

Flamengo e Filipe Luís estão se movimentando para negociar a renovação de contrato do treinador rubro-negro. Durante essa Data Fifa, a trama que assola a diretoria carioca ganhou um novo capítulo. Filipe e seu empresário, Jorge Mendes, informaram ao clube os valores e termos necessários para a assinatura de um novo contrato. O acordo parece estar distante de ser firmado, mas segue em negociação e com desejo positivo de ambas as partes.

A principal questão envolvendo a assinatura oficial é o salário do treinador. Filipe já havia recebido uma proposta de aumento, antes mesmo de ter Jorge Mendes como empresário. Entretanto, o técnico entendeu que apesar do reajuste, era um valor distante do que ele julga como justo para se manter no cargo. Dessa forma, Filipe solicitou um salário que o coloca no patamar de outros treinadores campeões no futebol brasileiro nos últimos anos, valor este que o Flamengo não apresentou em um primeiro momento.

A diretoria flamenguista julgou o valor exigido como acima do esperado, e pretende enviar uma contraproposta que alcance um meio termo favorável. Tanto o treinador, quanto o clu-

be, parecem otimistas com a renovação, pelo Flamengo, o acordo será oficializado em breve.

O clube rubro-negro, no entanto, optou por conduzir o processo com calma. A contraproposta, elaborada por Jorge Mendes após conversas iniciais com o diretor executivo de futebol, José Boto, foi apresentada apenas em setembro. Filipe Luís, que assumiu o time principal em meio a um momento de transição, soma conquistas importantes desde então: levantou a Copa do Brasil de 2024, o Campeonato Carioca e a Supercopa de 2025, além de manter o Flamengo na disputa pelo título do Brasileiro e na semifinal da Libertadores.

Nos bastidores, há consenso de que o novo vínculo deve se estender até o fim de 2027, embora uma renovação por apenas mais uma temporada também seja discutida. Outro ponto em análise é a multa rescisória, especialmente em caso de propostas do exterior. No contrato atual, o valor é equivalente a três meses de salário, mas o estafe do treinador sinalizou interesse em rever essa cláusula. Filipe recusou uma oferta do Fenerbahçe, da Turquia. **(Gabriel Pires, especial para O HOJE)**

SÉRIE B

Vila Nova supera o Amazonas e quebra jejum de nove jogos

O torcedor vilanovense vive tempos de trevas no segundo turno do Campeonato Brasileiro Série B. Para uma equipe que sonhava com o acesso no início do torneio, o time sofreu sequências negativas duras que fizeram o Tigre despencar rodada após rodada na tabela de classificação. Com Paulo Turra, o Colorado esteve a uma vitória do G-4, mas não foi bem sucedido na missão em Ribeirão Preto. Dessa forma, Turra seguiu no comando da equipe até atingir seis jogos sem vitória, e entregou o cargo para Umberto Louzer, atual treinador.

O cenário seguiu desfavorável para o Vila Nova por mais três jogos, que marcou incríveis nove jogos sem vitória. O resultado foi o afastamento do Tigrão da zona de acesso a cada placar negativo, e a esperança da torcida foi junto com a confiança do elenco. Entretanto, as derrotas ficaram no passado após a noite deste domingo (12), no duelo contra o Amazonas. Em partida no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), o Vila Nova superou a equipe nortista, pelo placar de 1 a 0, três pontos heróicos para reerguer o grupo.

Um triunfo não coloca o Vila na briga pelo acesso do dia para a noite, o sonho da Série A fica para o ano que vem novamente. Porém, vencer em casa, diante do torcedor, sob um novo comando, agrega um valor para a continuidade



Roberto Corrêa/VNFC

O Colorado soma 43 pontos, na 12ª posição da Série B do Brasileiro

do trabalho. Esse foi o terceiro jogo de Umberto Louzer como técnico do Tigrão, sendo essa sua primeira vitória. Os três pontos mantêm o Vila Nova na 12ª colocação, com 43 pontos adquiridos até aqui.

Mesmo com um placar magro, o Colorado manteve uma postura de muita presença em seus domínios. Louzer elaborou um esquema de jogo ofensivo e intenso, o que garantiu uma posse de bola superior, e maior volume de ataque. Entretanto, até os 89 minutos, o placar seguiu inalterado em Goiânia, tudo indicava mais um empate sem gols, sem emoção e muita revolta da torcida. Contudo, o herói da noite de domingo foi Pedro Romano, que com um toque de cabeça garantiu os três pontos para a equipe vilanovense, um verdadeiro respiro.

O treinador Umberto Louzer se mostrou satisfeito com

a vitória, principalmente em favor do emocional do elenco, enaltecendo a volta da confiança e segurança para os próximos jogos.

“Até em função dessa marca ingrata, por mais que a gente fale, inconscientemente isso acaba travando o jogo. Impede o atleta de jogar ao seu natural. Então, a vitória foi importantíssima. Ela traz confiança, segurança. Aqui vamos continuar trabalhando em busca de evolução, constância e consistência. Somos sabedores de que temos muito a melhorar ainda”, afirmou o técnico em coletiva de imprensa.

Por fim, o Vila Nova volta a campo no próximo sábado (18), quando enfrenta o Atlético-GO pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. O clássico será no Antônio Accioly, com início às 16h, horário de Brasília. **(Gabriel Pires, especial para O HOJE)**



A maioria do público da terceira idade vive em centros urbanos e supera a média nacional

istock

Em 4 décadas, idosos passam de 2,9% para 9% da população no Estado

Com quase 1 mi de pessoas acima dos 60, Goiás vive o impacto do envelhecimento populacional

Renata Ferraz

O envelhecimento da população goiana é uma das transformações mais marcantes das últimas décadas. De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás conta atualmente com 964.417 pessoas com 60 anos ou mais, o que representa 13,7% de sua população.

Embora esse percentual ainda esteja abaixo da média nacional, de 15,8%, o crescimento é expressivo: em 1970, os idosos correspondiam a apenas 3,5% da população do Estado. Em pouco mais de cinco décadas, a proporção quase quadruplicou, um avanço que reflete o aumento da expectativa de vida, a redução da natalidade e as melhorias nas condições de saúde e qualidade de vida da população.

O fenômeno é parte de um movimento mundial conhecido como transição demográfica, em que a queda nas taxas de fecundidade e o avanço da medicina modificam a pirâmide etária. Se antes o Brasil era um País de jovens, hoje caminham para um perfil mais en-



Como as pessoas passaram a viver mais, amplia-se a demanda por serviços de saúde, políticas públicas e cuidados específicos

velhecido e Goiás segue o mesmo caminho.

A médica e neurocientista Sarah Melo, especialista em geriatria, explica que esse cenário é resultado direto do progresso científico e das mudanças sociais ocorridas nas últimas décadas. Segundo ela, o Estado vem se destacando por oferecer melhores condições de vida,

ampliando o acesso à saúde e ao saneamento básico, fatores determinantes para o aumento da longevidade.

“Esse crescimento no número de idosos é resultado direto da transição demográfica, onde há menos nascimentos e do avanço da medicina. Nas últimas décadas, o Brasil reduziu drasticamente a morta-

lidade infantil, ampliou o acesso a vacinas, saneamento, alimentação e atendimento básico de saúde. Com isso, as pessoas passaram a viver mais e melhor”, destaca.

Outubro Prateado reforça a importância do envelhecimento ativo

Neste cenário, o Outubro

Prateado ganha força como um movimento nacional de valorização da pessoa idosa. O mês é dedicado à conscientização sobre o envelhecimento ativo e à promoção dos direitos dos idosos.

A campanha busca estimular a autonomia, o respeito e o combate à violência e à discriminação, além de incentivar hábitos saudáveis, como a prática de exercícios físicos e a convivência social. Em Goiás, diversas instituições públicas e privadas realizam ações, feiras de saúde, palestras e eventos culturais para aproximar gerações e discutir o envelhecimento com dignidade.

Para Sarah Melo, campanhas como essa são fundamentais. “Campanhas como o Outubro Prateado trazem o tema do envelhecimento para o centro do debate público. Elas ajudam a quebrar tabus, orientar famílias e incentivar políticas que promovam a inclusão, o respeito e o cuidado humanizado. Mais do que celebrar o idoso, essas campanhas lembram que envelhecer é um processo coletivo e cuidar dessa fase é cuidar do nosso próprio futuro”, conclui.

Envelhecimento desafia inclusão e qualidade de vida

Em Goiás, o envelhecimento se distribui de forma desigual. A maior parte da população idosa vive em áreas urbanas, 93,2%, um percentual superior à média nacional, de 87,4%. Já nas zonas rurais, o quadro se inverte: os homens são maioria, representando 58,1% dos idosos, contra 41,9% de mulheres.

Cidades pequenas do interior, como Aurilândia (27,7%), Amorinópolis (27,3%) e Aloândia (25,9%), lideram o ranking de envelhecimento, enquanto municípios do Entorno do Distrito Federal, como Águas Lindas de Goiás (6,6%) e Valparaíso (7,6%), apresentam perfil mais jovem, em razão da forte migração e do crescimento populacional recente. Nos grandes centros, os números também chamam atenção: Goiânia possui 15,1% de idosos, Aná-

polis 14,2% e Aparecida de Goiânia 10,5%.

Esse aumento no número de pessoas idosas traz novas demandas sociais e econômicas. O sistema de saúde precisa se adaptar, ampliando o atendimento especializado e os programas de prevenção. É necessário investir em infraestrutura acessível, transporte público inclusivo e políticas de incentivo à autonomia.

Além disso, o envelhecimento exige novas formas de convivência e solidariedade social, reforçando a importância da família, da comunidade e do poder público na promoção de um envelhecer saudável e digno.

Outro dado relevante do IBGE mostra que, entre as pessoas com deficiência em Goiás, mais de 40% têm 60 anos ou

mais. Isso representa 201.803 pessoas da terceira idade convivendo com algum tipo de limitação, o que demanda cuidados contínuos, reabilitação e atenção integral.

O desafio é garantir que o envelhecimento não venha acompanhado de exclusão. Em comunidades e áreas vulneráveis, a situação é ainda mais delicada: mais de 8,6 mil idosos vivem em favelas e enfrentam barreiras de acesso a serviços básicos, segurança e mobilidade.

Para Melo, a longevidade é uma conquista, mas também uma responsabilidade coletiva. Ela defende que o foco das políticas públicas e dos cuidados deve estar na qualidade de vida e não apenas na quantidade de anos vividos.

“Hoje falamos não apenas

em longevidade, mas em longevidade com qualidade. Os avanços científicos como a prevenção e o controle de doenças crônicas, a medicina preventiva e integrativa, a reposição hormonal segura e o uso de tecnologias como os testes genéticos e metabólicos permitem identificar desequilíbrios precocemente e intervir antes que o corpo adoça”, explica.

A especialista reforça que o envelhecimento saudável envolve corpo, mente e propósito. “Envelhecer bem exige autonomia, propósito e pertencimento. Isso significa estimular o idoso a manter vínculos sociais, praticar atividade física regular, cuidar da alimentação e da saúde mental, além de ter acompanhamento médico adequado.

“Mas a dignidade também envolve políticas públicas efi-

cazes, acessibilidade, ambientes inclusivos e oportunidades para que o idoso continue participando ativamente da sociedade”, acrescenta.

Sarah também alerta para o etarismo, o preconceito contra pessoas idosas, que ainda é muito presente no cotidiano. “Infelizmente o etarismo ainda é uma realidade silenciosa. A sociedade tende a associar envelhecer à perda, incapacidade ou improdutividade. Para superar isso, é preciso mudar a narrativa sobre o envelhecimento: enxergá-lo como uma fase de potência, sabedoria e reconexão com a própria história. A convivência de várias gerações e a valorização da experiência dos idosos são ferramentas poderosas contra o estigma da idade”, observa. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/ICMBio



Proprietários rurais podem ser multados em até R\$ 50 milhões

Incêndio avança na Chapada e destrói áreas de proteção do Parque Nacional

Caroline Gonçalves

O fogo que atinge a Chapada dos Veadeiros já se estende por mais de duas semanas e alcançou o Parque Nacional, destruindo parte da vegetação nativa. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), há indícios de que o incêndio tenha sido provocado intencionalmente. Um filhote de veado foi resgatado por equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) após ser encontrado desnutrido e desidratado em uma área atingida pelo fogo em Santa Terezinha de Goiás. O animal é um dos símbolos da devastação causada pelos incêndios que atingem o Nordeste goiano e o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Segundo o Grupo de Respostas a Animais em Desastres (GRAD), o veado foi encontrado por biólogos que acionaram a rede de resgate. Ele recebeu atendimento imediato e agora será encaminhado ao Ibama de Brasília. Outros animais afetados também estão sendo levados à Capital federal para reabilitação, alguns deles para o Zoológico de Brasília. De acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), entre 1º de janeiro e 12 de outubro de 2025, 89,8 mil hectares foram destruídos por incêndios florestais na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pouso Alto, no Nordeste goiano, região que abrange municípios como Cavalcante e Teresina.

A Semad informou que, desde o dia 6 de outubro, realiza uma operação conjunta com o Corpo de Bombeiros e as polícias Civil e Militar para responsabilizar propriedades ou empresas que deram causa aos incêndios. Pelo menos 30 proprietários rurais devem ser autuados. Imagens de satélite estão sendo analisadas para identificar os pontos de origem do fogo, que depois são verificados em campo. Segundo o órgão, as multas podem chegar a R\$ 50 milhões em casos mais graves. “Há situações em que uma única pessoa pode ser multada nesse valor”, informou a Semad. Até o momento, 80 processos administrativos foram abertos em todo o Estado para investigar os responsáveis por queimadas em 2025.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, administrado pelo ICMBio, foi uma das áreas mais atingidas. Segundo dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 6.440 hectares foram queimados. Já os parques estaduais Águas do Paraíso e Estação Ecológica de Nova Roma, que também ficam na APA, não registraram incêndios neste ano. A legislação federal prevê multa de R\$ 10 mil por hectare destruído. Quando o fogo atinge zonas de amortecimento de unidades de conservação, como na Chapada, o valor da multa é dobrado, podendo alcançar o teto de R\$ 50 milhões.

Os critérios para responsabilizar os autores incluem a origem do fogo em áreas internas das propriedades, ausência de autorização para queima, repetição de focos de incêndio e falta de ações preventivas, como aceiros e comunicação imediata aos bombeiros. Em nota ao jornal O HOJE, a Semad, detalhou as ações estaduais no combate às chamas. “Brigadistas da Semad somam 15 profissionais. Bombeiros especialistas que atuam em cooperação com a secretaria são 19, além de 43 integrantes da Força-Tarefa do Corpo de Bombeiros Militar. Ao todo, 77 pessoas trabalham no combate direto ao fogo”, informou o órgão.

Ainda segundo a secretaria, estão sendo utilizados veículos 4x4 equipados com kits de água, sopradores, mochilas costais, drones e monitoramento em tempo real. “As maiores dificuldades enfrentadas no momento são o relevo acidentado e a grande extensão da área atingida”, destacou a Semad. A causa do incêndio segue sob investigação. Para evitar novos focos, o governo tem realizado campanhas educativas, investido mais de R\$ 16 milhões em prevenção e instalando oito polos com 60 combatentes florestais. “O Estado também proibiu o uso do fogo em vegetação até o fim da estiagem e determinou que quem causar incêndio terá que recuperar até três hectares para cada um destruído”, completou o órgão.

O impacto ambiental é severo. O fogo ameaça espécies típicas do Cerrado e destrói habitats essenciais. “O fogo representa uma grave ameaça para espécies que habitam na Chapada dos Veadeiros e causa desequilíbrio no ecossistema”, explicou a secretária. “Alguns exemplares da fauna e flora vulneráveis ao fogo ocorrem somente nessa região, e destruir o habitat deles os coloca em risco.” **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

TRF1 decide que excesso de formalismo em concurso público prejudica candidato

A 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) determinou que um militar da Força Aérea Brasileira (FAB), que foi desligado do Curso de Formação de Cabos na fase de concentração final por não reapresentar o certificado de conclusão e o histórico escolar originais do nível médio, conforme exigido no edital do concurso, fosse reintegrado ao certame. Conforme o processo, o candidato já havia apresentado os documentos referentes ao nível médio, na fase inicial de inscrição, e conferidas a autenticidade e a titularidade com registro documental do procedimento pela administração pública. Ao analisar o caso, o relator, desembargador federal João Luiz de Sousa, destacou que “a

nova exigência de reapresentação dos mesmos documentos, em contexto em que já haviam sido formalmente conferidos, não se justifica do ponto de vista jurídico, revelando-se um formalismo exacerbado, desprovido de finalidade prática e lesivo ao direito do candidato”. O magistrado ressaltou, ainda, que a jurisprudência tem rejeitado a eliminação de candidatos simplesmente por descumprimento formal de exigências nas quais o objetivo já foi cumprido por entender que a atuação administrativa deve se pautar não apenas pela legalidade estrita, mas também por critérios de razoabilidade, proporcionalidade e eficiência, nos termos do art. 37 da Constituição Federal.

Pedofilia e psiquiatria

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou projeto que altera o Código Penal para estabelecer que o tratamento psiquiátrico de condenado por crime sexual contra criança ou adolescente ocorra obrigatoriamente dentro do sis-

tema prisional e durante o cumprimento da pena. O objetivo é impedir que o condenado saia da prisão para fazer o tratamento ou que cumpra a pena em clínicas psiquiátricas. A proposta ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser votada pelo Plenário.

Honorários advocatícios

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho reconheceu a competência da Justiça do Trabalho para julgar uma ação do Ministério Público do Trabalho (MPT) contra um sindicato para questionar a cobrança de honorários advocatícios de associados. Segundo o colegiado, o que se discute é a obrigação do sindicato de

prestar assistência aos trabalhadores sindicalizados. O relator do recurso, ministro José Roberto Pimenta, destacou que o TST tem decidido que a Justiça do Trabalho é competente para examinar ações sobre representação sindical, entre sindicatos, entre sindicatos e trabalhadores e entre sindicatos e empregadores.

CGU firma Termo de Compromisso com empresa investigada por corrupção

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a uma empresa de Peças para Automóveis celebraram Termo de Compromisso no âmbito da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. Os fatos objeto do referido termo referem-se a irregularidades reveladas no âmbito da “Operação Spy”, que envolvem a obtenção, por parte de empresas interessadas e por meio de intermediários, de relatórios sigilosos de comércio exterior irregularmente extraídos de banco de dados governamentais, relacionadas ao respectivo ramo de atividade comercial. Com a assi-

natura do Termo de Compromisso, a pessoa jurídica admitiu a responsabilidade objetiva pelos atos lesivos investigados e, como parte dos acordos, comprometeu-se a efetuar o recolhimento de multa no valor de R\$ 3.283.816,80, atender a pedidos de informação, dispensar a apresentação de peças de defesa e adotar as medidas necessárias para prevenir a ocorrência de novas situações de mesma natureza. Os valores indicados deverão ser integralmente recolhidos aos cofres públicos em até 30 dias contados da publicação do respectivo termo.

RÁPIDAS

❖ **Sem dedicação ao crime** - O ato infracional, com o consequente cumprimento de medida socioeducativa, não caracteriza dedicação a atividade criminosa. Com esse entendimento, o ministro Joel Ilan Paciornik, do Superior Tribunal de Justiça, reduziu a pena de um homem condenado por tráfico de drogas. **(Especial para O HOJE)**

Avião de pequeno porte cai sobre casa em Goiânia

Um avião de pequeno porte caiu sobre uma residência no Setor Santos Dumont, em Goiânia, na tarde desta segunda-feira (13). Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o piloto, identificado como Maurício Araújo, de 60 anos, sofreu uma contusão na cabeça e escoriações leves, mas foi socorrido consciente e sem risco de morte. O tenente Dorvenice Machado, do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, contou que a equipe chegou rapidamente ao local e encontrou a aeronave parcialmente sobre o telhado da casa. “Quando chegamos ao local, a

aeronave estava sobre a residência. O piloto já havia saído de dentro do avião e apresentava um corte na cabeça, com leve sangramento. Fizemos a contenção e o conduzimos para avaliação médica, mas ele estava consciente, verbalizando bem, tranquilo e sem queixas de dor”, relatou o tenente.

De acordo com ele, havia uma moradora na casa no momento do acidente, mas ela não sofreu ferimentos. “Era uma mulher, que estava bastante assustada, mas sem lesões. O quarto atingido parece ser de uma criança ou adoles-

cente, mas não havia ninguém ali. Parte da aeronave — a asa e parte da fuselagem — caiu sobre o telhado e atingiu um cômodo da casa, possivelmente um lavabo”, explicou. O piloto contou aos bombeiros que o motor do avião parou durante o voo e que tentou reiniciá-lo, mas sem sucesso. “Ele relatou que o motor ‘calou’. Tentou refazer a partida no ar, mas não conseguiu. Então, procurou um local para um pouso de emergência e acabou atingindo essa residência”, afirmou Dorvenice. **(Micael Silva, Especial para O HOJE)**



Governo cita OMS e veta parcialmente lei sobre prevenção de suicídio de crianças

Governo de Goiás decidiu pelo veto parcial a projeto de lei que visa instituir a Política Estadual de Combate ao Suicídio de Crianças e Adolescentes. A principal justificativa para a recusa de partes do texto reside na necessidade de cautela técnica e ética em um tema de "alta sensibilidade e de profundo impacto social", conforme apontou a Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

MP-GO aciona WePink por práticas abusivas contra consumidores

Ação acusa a empresa ligada à influenciadora Virginia Fonseca de descumprir prazos, vender sem estoque e dificultar reembolsos

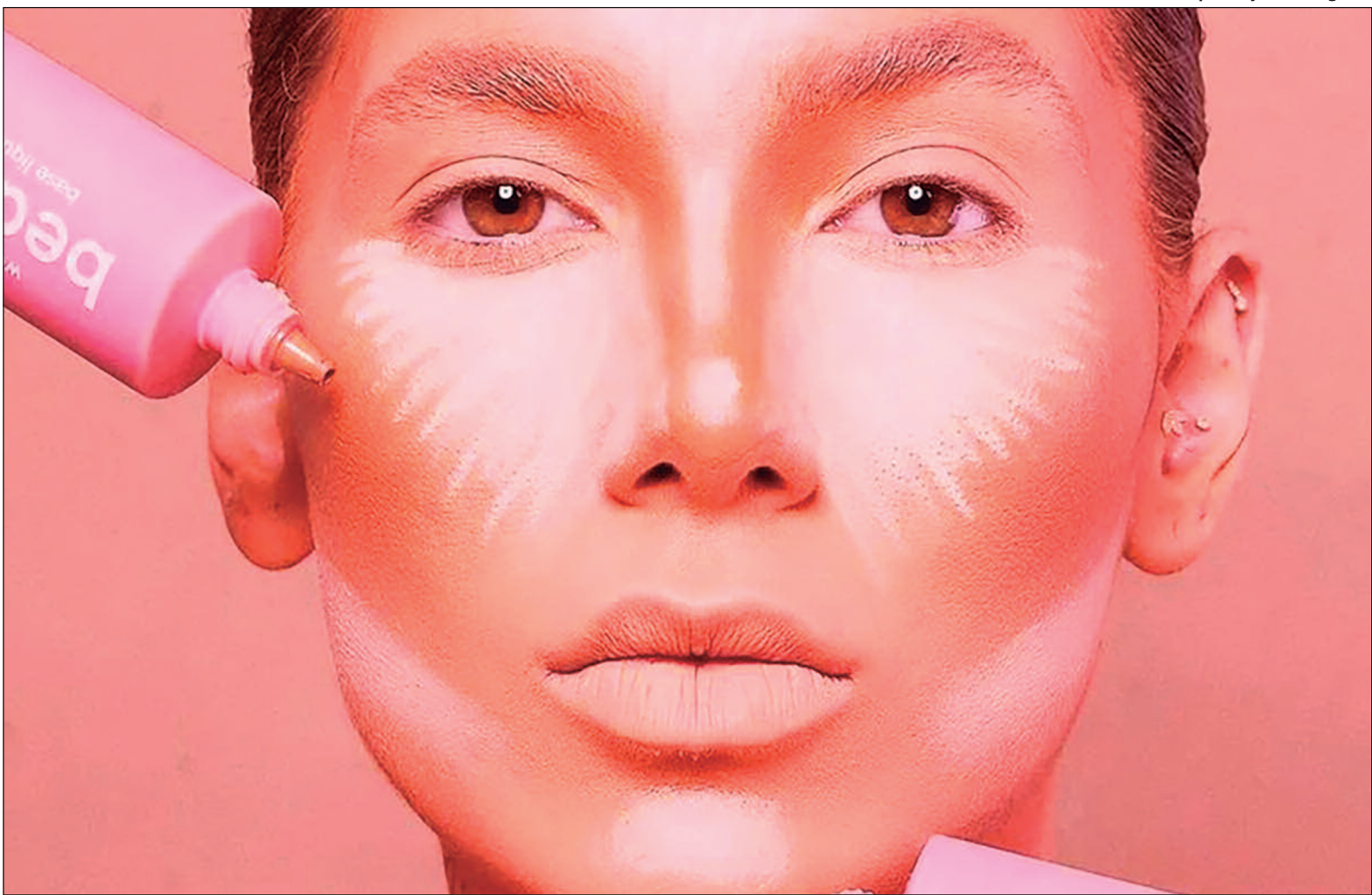
Anna Salgado

O Ministério Público de Goiás (MP-GO), por meio da 70ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, em parceria com o Procon-GO, ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) com pedido de tutela de urgência contra a empresa Wepink – Savi Cosméticos Ltda e seus sócios: Virginia Pimenta da Fonseca Serrão, identificada como influenciadora digital, Thiago Stabile e Chaopeng Tan. A ação foi protocolada em Goiânia na quarta-feira (8), com o objetivo de resguardar os direitos de dezenas de consumidores que relataram prejuízos.

As investigações identificaram a ocorrência de práticas abusivas recorrentes, que violam oito artigos do Código de Defesa do Consumidor (CDC), entre elas publicidade enganosa, descumprimento de oferta, violação do direito de arrependimento e falhas graves no atendimento pós-venda.

A WePink, que comercializa cosméticos por meio de transmissões ao vivo em redes sociais, acumulou somente em 2024 mais de 90.856 reclamações registradas no site Reclame Aqui, o equivalente a cerca de 250 queixas por dia. Além disso, entre 2024 e 2025, o Procon Goiás recebeu 340 denúncias formais contra a marca.

Os relatos incluem atraso sistemático nas entregas, falta de estoque para produtos vendidos, descumprimento de prazos de até sete meses, resis-



Reprodução/Instagram

Ação pede suspensão imediata das lives promocionais até que a empresa comprove estoque e regularize entregas

tência a reembolsos, devolução de mercadorias em desacordo com o anunciado e atendimento ineficiente por canais automatizados, que representaram 30% das interações e não solucionaram os problemas, gerando o que o MP-GO classifica como “peregrinação” e estresse aos consumidores.

Outro ponto destacado foi a exclusão de críticas negativas das redes sociais da empresa, prática que, segundo a promotoria, visava ocultar a real dimensão das reclamações e criar uma falsa percepção positiva da marca. Há ainda registros de entrega de produtos estragados ou diferentes dos anunciados.

A gravidade das denúncias foi reforçada por uma declaração pública do sócio Thiago Stabile durante uma live, na qual admitiu que a empresa vendeu itens que não tinha em estoque devido ao salto da demanda, que passou de 200

mil para 400 mil faturamentos mensais. Segundo o promotor Elvio Vicente da Silva, o depoimento confirma que a empresa continuou comercializando mesmo ciente de que não conseguiria cumprir o prazo prometido de 14 dias úteis, caracterizando publicidade enganosa e má-fé contratual.

O MP-GO também aponta que a estratégia de “flash sales”, ou ofertas-relâmpago, estimulava a compra por impulso e explorava a vulnerabilidade psicológica dos consumidores. O uso da imagem da influenciadora Virginia, que soma mais de 52 milhões de seguidores, ampliava esse alcance, já que muitas seguidoras confiaram em sua recomendação e depois enfrentaram, segundo a promotoria, “a realidade brutal de descaso no pós-venda”.

Diante da reincidência das práticas, o Ministério Público pede ao Judiciário a suspensão imediata das lives promocio-

nais e campanhas de venda até que a empresa comprove estoque e regularize entregas e reembolsos. Requer ainda a criação de um serviço de atendimento ao consumidor eficiente e humanizado, com resposta inicial em até 24 horas, além de um mecanismo simplificado de cancelamento e devolução de valores em até sete dias, conforme prevê o CDC. Também pede a entrega imediata dos produtos já pagos e multa diária de R\$ 1.000 por descumprimento.

Além das medidas emergenciais, a ACP solicita indenização por dano moral coletivo no valor mínimo de R\$ 5 milhões, a ser revertido ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FEDC). O cálculo considera o número expressivo de consumidores prejudicados e os lucros obtidos, como o faturamento de R\$ 4,6 milhões em apenas 20 minutos de transmissão. O Ministério Pú-

blico também pede indenização individual para cada consumidor que comprove atraso ou falha no atendimento, a ser definida na fase de execução da sentença.

O promotor ressalta que o tempo desperdiçado pelos clientes em tentativas de solução configura a teoria do desvio produtivo do consumidor, reconhecida como dano indenizável. A ação ainda responsabiliza solidariamente os sócios da empresa, incluindo Virginia Fonseca, por participarem ativamente das campanhas e, mesmo cientes das falhas, manterem a estratégia de vendas massivas.

O MP-GO afirma que o processo busca não apenas reparar os prejuízos, mas também reforçar que todo fornecedor deve respeitar compromissos assumidos e garantir atendimento adequado antes, durante e após a compra. **(Especial para O HOJE)**

FRENTE FRIA

Goiás em alerta de tempestades e risco de granizo

Goiás entrou em alerta para tempestades com o avanço de uma nova frente fria pelo Sudeste do Brasil, que intensificou as áreas de instabilidade no Estado. De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado (Cimehgo), 185 dos 246 municípios goianos estão em risco potencial de ocorrência de tempestades.

A previsão para esta semana é de que o clima traga chuvas isoladas, ventos fortes, raios e risco de granizo. As rajadas de vento podem chegar a até 50 km/h. O risco de chuvas e tempestades deve ser mantido ao longo da semana, com volumes que variam de 2 a 15 mm, dependendo da região.

Para esta terça-feira (14), o prognóstico é de sol entre nuvens e pancadas de chuva isoladas em todas as regiões. Há um alerta específico para chuvas entre 20 e 30 mm/hora ou 50 mm/dia, com possibilidade de rajadas de ventos de 50 km/h e eventual queda de granizo. A recomendação é de atenção especial para possíveis acumulados rápidos em áreas urbanas.



Fernando Frazão/ABR

Na Capital, Goiânia, o dia deve ter sol com nuvens e chance de pancadas de chuva isoladas. A temperatura máxima pode atingir 33°C, e a umidade relativa do ar (URA) variará entre 30% e 80%. O índice de 30% da URA é considerado Nível de Atenção.

Embora a frente fria ajude a estabilizar e reduzir as temperaturas em comparação aos

dias anteriores de calor intenso, o calor continuará presente. O gerente do Cimehgo, André Amorim, notou que uma redução de seis graus já faz diferença, citando que Goiânia atingiu 32°C, após dias com máximas de 38°C. As temperaturas máximas no Estado podem chegar a 38°C nas regiões Norte e Oeste.

Apesar da chegada da fren-

te fria, Goiás ainda vive seu período de estiagem. As regiões do Estado acumulam um longo período sem chuvas significativas (definidas como volume inferior a 0,5 mm/dia). A Região Sudoeste registra 19 dias sem precipitação, enquanto as demais regiões (Norte, Oeste, Leste, Central e Sul) têm 18 dias sem chuvas até 14/10/2025.

O risco de queimadas ainda

Cimehgo alerta que 185 municípios goianos podem registrar ventos fortes, raios e até granizo

é alto, especialmente nas regiões Norte e Sul. O centro destacou que 90 municípios estão em risco potencial de incêndio no dia hoje, devido ao "Fator 30 30 30". Este fator combina temperaturas iguais ou superiores a 30°C, umidade relativa do ar abaixo de 30% e vento moderado a forte, o que aumenta a probabilidade de propagação do fogo.

A qualidade do ar no Estado é considerada regular, o que exige cuidado redobrado para pessoas com problemas respiratórios. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Líderes mundiais selam cessar-fogo em Gaza no Egito

Cúpula realizada em Sharm El-Sheikh oficializa trégua em Gaza com assinatura de acordo histórico entre Trump e países mediadores

Laíce Fernandes

Líderes de diferentes países assinaram nesta segunda-feira (13) um acordo que oficializa

o cessar-fogo na guerra na Faixa de Gaza, em uma cúpula realizada na cidade egípcia de Sharm El-Sheikh. Israel e o grupo Hamas não participa-

ram da cerimônia, mas a trégua foi formalizada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e pelos chefes de Estado dos países que atuaram como mediadores nas negociações: o egípcio Abdel Fattah al-Sisi, o turco Recep Erdogan e o emir do Catar, Tamim bin Hamad Al Thani.

Entre os líderes presentes no evento, estavam o primeiro-ministro britânico Keir Starmer, o presidente francês Emmanuel Macron, o chanceler alemão Friedrich Merz, a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni e o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez. A cerimônia ocorreu horas após a libertação de reféns pelo Hamas e a soltura de prisioneiros palestinos por Israel.

Donald Trump classificou o acordo como histórico, destacando a transformação pela qual o Oriente Médio está passando. O presidente norte-americano afirmou que a reconstrução de Gaza terá início imediato e agradeceu a colaboração das nações árabes e muçulmanas que contribuíram para viabilizar o acordo. “Agora é um novo dia surgindo, uma reconstrução começando. Fizemos a parte mais difícil, mas claro temos muito a reconstruir”, declarou Trump, acrescentando que “após um banho de sangue, a guerra em Gaza chegou ao fim.”

Abdel Fattah al-Sisi destacou a importância da presença de Trump na cúpula e a confiança na liderança norte-americana para concretizar a paz. “É um grande prazer e uma honra tê-lo conosco aqui na cidade da paz. Tenho plena confiança de que Vossa Excelência é o único capaz de pôr fim a esta guerra”, disse Sisi durante breve conversa com jornalistas após Trump desembarcar no Egito, na tarde de ontem. O presidente egípcio ressaltou o papel mediador do Egito e das demais nações envolvidas na negociação, enfatizando que o acordo foi fruto de diálogo e esforço diplomático conjunto. Ainda, Sisi ressaltou após a assinatura que a solução de dois Estados é “a única maneira de alcançar as ambições dos palestinos e dos israelenses e viver em paz”. Completando o líder egípcio afirmou que a população de palestina “também tem o direito de desfrutar da liberdade e de viver em seu Estado independente, um Estado que convive lado a lado com Israel em paz, segurança e reconhecimento mútuo”

Trump ressaltou, ainda antes da assinatura do documento, que o acordo é resultado do esforço coletivo e do diálogo entre líderes internacionais, afirmando que “as pessoas nesta sala ajudaram muito, são os líderes mais ricos do mundo. Quando os conhecemos bem, posso dizer que são as melhores pessoas, eles se importam com os seus países. Isso só está acontecendo porque todos se reuniram.” No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliou a trégua como um “passo importante” rumo à paz. Durante coletiva de imprensa em Roma, Lula destacou que o acordo pode se tornar definitivo e ressaltou a importância de devolver segurança à população civil. **(Especial para O HOJE)**



CDA Alimentos S.A.
Sociedade por Ações de Capital Fechado - CNPJ nº 26.651.646/0001-22 - NIRE 52300012813
Ata da 74ª Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 9 de Outubro de 2025



1. Data, Horário e Local: em 9 de outubro de 2025, às 9h (nove horas), na sede social da CDA Alimentos S.A. ("Companhia" ou "Emissora"), no município de Anápolis, Estado do Goiás, na Viela VI-L2, s/nº, Quadra 1-B, Módulo 03, Bloco A, Distrito Agroindustrial de Anápolis - DAIA, CEP nº 75132-010. **2. Composição da Mesa:** **Presidente:** Sr. André Oliveira Barros; **Secretário:** Sr. Claudio Antonio Giglio da Silva. **3. Convocação e Presença:** dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão de estarem presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social da Companhia, em a saber: (i) **AC Vita Comércio de Alimentos Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede localizada na Rua Dona Laura, nº 333, Conjunto 1601, Sala AC VITA, Porto Alegre - RS, CEP nº 90.430-091, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 16.712.996/0001-06 e sob o NIRE nº 43207219660 ("AC VITA"); e (ii) **CDA Participações S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na VI L2, Quadra 01 B, Módulo 3, Bloco "A", Sala 01, Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), Anápolis GO, CEP: 75.132-010, inscrita no CNPJ sob o nº 12.399.798/0001-75 e sob o NIRE nº 52300013747 ("CDA Participações"), e em conjunto com AC Vita, "Acionistas", ambas, representadas neste ato, por seu representante legal, o Sr. **André Oliveira Barros**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Carteira de Identidade RG nº 2003276587, expedida pela SSP RS, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas ("CPF") sob o nº 690.725.150-72, residente e domiciliado na cidade de Camaquã, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço profissional na Rua Dona Laura, nº 333, Conjunto 1601, Sala AC VITA, Porto Alegre - RS, CEP nº 90.430-091. **4. Ordem do Dia:** deliberar, nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, sobre (i) a celebração de aditamentos e reatificação referentes às garantias da 2ª (segunda) emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, conforme descritas no item 5.3, subitem (xix), abaixo ("Segunda Emissão"); (ii) a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória ("Emissão"), para colocação privada, com as características descritas a seguir ("Debêntures"); (iii) a outorga das Garantias (conforme abaixo definido), em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme abaixo definido); (iv) autorização à Diretoria da Companhia para que esta pratique todos os atos e adote todas as medidas necessárias para a formalização da Emissão e da outorga das Garantias objeto das deliberações acima; (v) a renúncia, pelos acionistas da Emissora, ao exercício do direito de preferência para subscrição das Debêntures, nos termos do artigo 57, § 1º da Lei das Sociedades por Ações; e (vi) ratificação de todos os atos relativos à Emissão e à outorga das Garantias que tenham sido praticados anteriormente pela Diretoria e demais representantes da Companhia, tais como a contratação do Agente Fiduciário (conforme abaixo definido), assessores legais, Escriturador, Banco Liquidante, entre outros, bem como de todos os atos necessários para a consecução das matérias constantes dos itens (i) a (vi) acima. **5. Deliberações:** instalada a assembleia e dado início à discussão das matérias indicadas na Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, sem ressalvas, o quanto segue: 5.1 Aprovar a celebração dos aditamentos e da reatificação das garantias, conforme descritas abaixo, referentes à Segunda Emissão, formalizada nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da CDA Alimentos S.A. em Recuperação Judicial", celebrado em 10 de dezembro de 2024, entre a Emissora, os Garantidores (conforme abaixo definidos) e a **Olveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, sociedade por ações, com filial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklin, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário" e "Escritura da Segunda Emissão", respectivamente); 5.2 Considerando que a unanimidade dos debenturistas da Segunda Emissão aprovou, em assembleia geral realizada nesta data, o compartilhamento de garantias das debêntures emitidas no âmbito da Segunda Emissão, de forma *pari passu* e proporcional às obrigações garantidas das Debêntures, aprovar a realização da Emissão, de acordo com as seguintes características e condições, que serão formalizadas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da CDA Alimentos S.A." ("Escritura da Terceira Emissão"): (i) **Número da Emissão**, 3ª (terceira) emissão de debêntures da Emissora. (ii) **Número de Séries**, A Terceira Emissão será realizada em série única. (iii) **Valor Total da Terceira Emissão**, O valor total da Terceira Emissão é de R\$ 66.022.000,00 (oitenta e seis milhões, vinte e dois mil reais), na Data da Terceira Emissão ("Valor Total da Terceira Emissão"). (iv) **Data da Terceira Emissão**, Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures da Terceira Emissão será o dia 9 de outubro de 2025 ("Data da Terceira Emissão"). (v) **Quantidade de Debêntures da Terceira Emissão Emitidas**, Foram emitidas 68.022 (oitenta e seis mil e vinte e duas) Debêntures da Terceira Emissão, em série única. (vi) **Valor Nominal Unitário**, O valor nominal de cada uma das Debêntures da Terceira Emissão ("Valor Nominal Unitário"), na Data da Terceira Emissão, será de R\$ 1.000,00 (mil reais). (vii) **Prazo e Data de Vencimento**, Observado o disposto nesta Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 1.207 (mil, duzentos e sete) dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 28 de janeiro de 2029 ("Data de Vencimento"). (viii) **Convertibilidade**, As Debêntures da Terceira Emissão são conversíveis em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal unitário, de emissão da Emissora ("Ações da Remuneração"), nos termos do artigo 57 da Lei das Sociedades por Ações e da Escritura da Terceira Emissão. (ix) **Remuneração da Terceira Emissão**, Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Emissão, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de 1 dia úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 7,5% (sete inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 7,5% (sete inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, podendo tal valor ser reduzido a 7,0% (sete inteiros por cento), caso implementado o *Step Down* da Terceira Emissão (conforme abaixo definido), além de eventuais acréscimos a serem implementados, nos termos da Escritura da Terceira Emissão, a título de penalidade ou não ("Remuneração da Terceira Emissão"), calculada de acordo com a fórmula prevista na Escritura da Terceira Emissão, observadas as disposições relacionadas ao *Step Down* da Terceira Emissão (conforme abaixo definido) e hipóteses de majoração de sobretaxa, conforme estabelecidas na Escritura da Terceira Emissão. (a) **Step Down da Terceira Emissão**, A partir da primeira Data de Integralização, caso atendidas as condições estabelecidas na Escritura da Terceira Emissão, a Emissora fará jus a uma redução linear na Remuneração da Terceira Emissão, não cumulativa, de modo que a Remuneração da Terceira Emissão passará a ser equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de 7,0% (sete inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada de acordo com a fórmula prevista na Escritura da Terceira Emissão ("*Step Down* da Terceira Emissão"). (x) **Pagamento da Remuneração da Terceira Emissão**, Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total da Terceira Emissão (conforme abaixo definido), de Amortização Extraordinária Facultativa da Terceira Emissão (conforme abaixo definido) ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures da Terceira Emissão, nos termos previstos na Escritura da Terceira Emissão, a Remuneração da Terceira Emissão será paga de acordo com a tabela estabelecida no Anexo I à Escritura da Terceira Emissão (cada uma destas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). (xi) **Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário**, Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total da Terceira Emissão, de Amortização Extraordinária Facultativa da Terceira Emissão (conforme abaixo definido) ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures da Terceira Emissão, nos termos previstos na Escritura da Terceira Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Emissão será amortizado de acordo com a tabela estabelecida no Anexo I à Escritura da Terceira Emissão (cada uma destas datas, uma "Data de Pagamento da Amortização", e quando em conjunto com as Datas de Pagamento da Remuneração, "Datas de Pagamento"). (xii) **Encargos Moratórios da Terceira Emissão**, Sem prejuízo da Remuneração da Terceira Emissão, ocorrendo imputabilidade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos Debenturistas da Terceira Emissão, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou intelecção judicial ou extrajudicial (a multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e (b) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"). (xiii) **Garantias**, Em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme definido na Escritura de Emissão), serão constituídas as garantias reais e fidejussórias descritas de forma pormenorizada, na Escritura de Emissão ("Garantias"), as quais deverão permanecer válidas e exequíveis até a integral liquidação das Obrigações Garantidas, conforme o caso: (a) **Fiança**, Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, cada um dos Garantidores, a saber, **André Oliveira Barros**, brasileiro, divorciado, empresário, residente e domiciliado no Município de Camaquã, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Ernani Oliveira Silveira, nº 671, Olaria, CEP 96785-144, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF") sob o nº 690.725.150-72, **Ignacio Trias Guendjián**, uruguaio, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, residente e domiciliado em Montevideo, Uruguai, na Plaza Cagancha, nº 1.170, apt. 801, inscrito no CPF sob o nº 600.861.000-84 e **Gustavo Ferreira Radunz**, brasileiro, empresário, solteiro, residente e domiciliado no Município de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida General Bento Gonçalves da Silva, nº 1.151, Centro, CEP 96300-000, inscrito no CPF sob o nº 004.041.350-05 (em conjunto, "Garantidores"), nos termos do artigo 822 do Código Civil, obrigam-se, nos termos da Escritura de Emissão, em caráter irrevogável e irretratável, como coobrigados e devedores solidários, prestando fiança em favor dos Debenturistas, obrigando-se, bem como a seus respectivos sucessores a qualquer título, como fiadores, principais pagadores, coobrigados e devedores solidários, com a Emissora, das Obrigações Garantidas ("Fiança"); (b) **Alienação Fiduciária de Ações**, Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, conforme alterada ("Lei nº 4.728/65"), do Decreto-Lei nº 911, de 1º de outubro de 1969 ("Decreto-Lei nº 911/69"), do artigo 40 da Lei das Sociedades por Ações e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, as Acionistas (conforme abaixo definido) constituirão, em favor dos debenturistas da Segunda Emissão, por meio do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças", celebrado em 10 de dezembro de 2024 entre a **CDA Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede no Município de Anápolis, Estado de Goiás, na Viela VI-L2, s/nº, Quadra 1-B, Módulo 03, Bloco A, Sala 01, Distrito Agroindustrial de Anápolis - DAIA, CEP nº 75132-010, inscrita no CNPJ sob o nº 12.399.798/0001-75 ("CDA Participações"), a **AC Vita Comércio de Alimentos Ltda.**, sociedade empresarial limitada, com sede no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dona Laura, nº 333, Conjunto 1601, Sala AC VITA, Porto Alegre - RS, CEP nº 90.430-091, inscrita no CNPJ sob o nº 16.712.996/0001-06 ("AC Vita", e quando em conjunto com a CDA Participações, "Acionistas"), a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"), e constituirão, em favor dos Debenturistas da presente Emissão, por meio do "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças", a ser celebrado entre as Acionistas, a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"), a alienação fiduciária em garantia sobre (i) a quantidade total agregada de 33.565.031 (trinta e três milhões, quinhentas e sessenta e cinco mil e trinta e uma) ações de emissão da Emissora, de titularidade das Acionistas, representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Emissora ("Ações"), quer tenham seu valor nominal alterado, quer sejam desdobradas ou grupadas, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; (ii) todas as ações de emissão da Emissora que, porventura, a partir da data de celebração do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, sejam atribuídas às Acionistas em decorrência de sua titularidade das Ações, ou seus eventuais sucessores legais, por força de alteração no valor nominal das Ações, desdobramentos ou grupamentos, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; e (iii) todas as ações, valores mobiliários e demais títulos que, porventura, a partir da data de celebração do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, venham a substituir as Ações, em razão de cancelamento destas, incorporação, fusão, cisão, transformação em outro tipo societário ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Emissora ("Alienação Fiduciária de Ações"); (c) **Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes**, Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, a Emissora, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728/65, do Decreto-Lei nº 911/69, dos artigos 18 a 20 da Lei nº 9.514/97 e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, constituiu, em favor dos debenturistas da Segunda Emissão, por meio do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", celebrado em 10 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente

Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"), e constituirá, em favor dos Debenturistas da presente Emissão, por meio do "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"), cessão fiduciária ("Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes") sobre (i) a totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, principais e acessórios, detidos pela Emissora, a qualquer título e em decorrência de qualquer ato ou fato, contra Grandes Redes, conforme determinados na Escritura de Emissão, incluindo-se os recursos provenientes dos Direitos Creditórios das Grandes Redes, que deverão ser depositados diretamente pelas Grandes Redes na Conta Vinculada - Grandes Redes (conforme abaixo definido), os quais estão e estarão livres e desembaraçados de quaisquer ônus, encargos ou gravames ("Direitos Creditórios das Grandes Redes"); e (ii) a conta corrente nº 1000812-9, agência nº 0001, aberta na **Olveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, acima qualificada ("Agente Depositário"), em nome da Emissora ("Conta Vinculada - Grandes Redes"), todos e quaisquer direitos sobre a Conta Vinculada - Grandes Redes e todos os recursos, presentes e futuros, a qualquer tempo depositados e mantidos na Conta Vinculada - Grandes Redes, bem como quaisquer títulos e/ou valores mobiliários adquiridos com tais recursos, de tempos em tempos, em decorrência do investimento e/ou aplicação de tais montantes e quaisquer recursos decorrentes da venda e/ou resgate de referidos títulos e/ou valores mobiliários (sendo a Conta Vinculada - Grandes Redes, em conjunto com os Direitos Creditórios das Grandes Redes, os "Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente - Grandes Redes"); (d) **Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda**, Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, a Emissora, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728/65, do Decreto-Lei nº 911/69, dos artigos 18 a 20 da Lei nº 9.514/97 e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, constituiu, em favor dos debenturistas da Segunda Emissão, por meio do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Operações de Compra e Venda", celebrado em 10 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda"), e constituirá, em favor dos Debenturistas da presente Emissão, por meio do "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Operações de Compra e Venda", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda"), cessão fiduciária sobre (i) a totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das Operações de Compra e Venda (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda), as quais terão seus recebimentos representados por notas fiscais eletrônicas (consolidadas em arquivos XML, certificados digitalmente das notas fiscais de entrega ou de remessa dos Produtos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda) que se encontram registradas eletronicamente em sistema próprio da Secretaria da Fazenda Estadual e Receita Federal, nos termos da legislação vigente) ("Notas Fiscais"), cujo meio de pagamento dar-se-á por meio de boletos bancários emitidos por meio do Agente de Liquidação (conforme abaixo definido), detidas contra os Clientes (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda), cujas características encontram-se e/ou encontrar-se-ão, conforme o caso, descritas no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda, incluindo-se os recursos provenientes das Operações de Compra e Venda, que deverão ser depositados diretamente pelo respectivo cliente da Emissora na Conta de Liquidação e, posteriormente, transferidos pelo Agente de Liquidação para a Conta Vinculada - Operações de Compra e Venda (conforme abaixo definido) ("Direitos Creditórios das Operações de Compra e Venda"); (ii) a conta corrente nº 1000814-4, agência nº 0001, aberta no Agente Depositário, em nome da Emissora ("Conta Vinculada - Operações de Compra e Venda"), todos e quaisquer direitos sobre a Conta Vinculada - Operações de Compra e Venda e todos os recursos, presentes e futuros, a qualquer tempo depositados e mantidos na Conta Vinculada - Operações de Compra e Venda, bem como quaisquer títulos e/ou valores mobiliários adquiridos com tais recursos, de tempos em tempos, em decorrência do investimento e/ou aplicação de tais montantes e quaisquer recursos decorrentes da venda e/ou resgate de referidos títulos e/ou valores mobiliários; e (iii) a conta corrente nº 3810-5, agência nº 3684-6, aberta no **Banco Bradesco S.A.**, instituição financeira com sede no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, na Vila Yara, na Cidade de Osasco, no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12 ("Agente de Liquidação", em nome da Emissora ("Conta de Liquidação"), todos e quaisquer direitos sobre a Conta de Liquidação e todos os recursos, presentes e futuros, a qualquer tempo depositados e mantidos na Conta de Liquidação, bem como quaisquer títulos e/ou valores mobiliários adquiridos com tais recursos, de tempos em tempos, em decorrência do investimento e/ou aplicação de tais montantes e quaisquer recursos decorrentes da venda e/ou resgate de referidos títulos e/ou valores mobiliários (sendo a Conta de Liquidação, em conjunto com a Conta Vinculada - Operações de Compra e Venda e os Direitos Creditórios das Operações de Compra e Venda, os "Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente - Operações de Compra e Venda"), sendo certo que a somatória dos valores correspondentes aos Direitos Creditórios das Operações de Compra e Venda, cedidos fiduciariamente aos Debenturistas livres de quaisquer ônus, nos termos desta Cláusula deverá corresponder, em até 60 (sessenta) dias contados da Data de Emissão, ao valor mínimo de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) ("Valor Mínimo da Cessão Fiduciária de Recebíveis Operações de Compra e Venda"); (e) **Cessão Fiduciária de Recebíveis - Processo Administrativo**, Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, a Emissora, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728/65, do Decreto-Lei nº 911/69, dos artigos 18 a 20 da Lei nº 9.514/97 e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, constituiu, em favor dos debenturistas da Segunda Emissão, por meio do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Processo Administrativo", celebrado em 10 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Processo Administrativo"), e quando em conjunto com o Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes e o Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda, "Contratos de Cessão Fiduciária", e constituirá, em favor dos Debenturistas da presente Emissão, por meio do "Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Processo Administrativo", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Processo Administrativo") e, quando em conjunto com o Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes e o Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Operações de Compra e Venda, "Aditamentos aos Contratos de Cessão Fiduciária", cessão fiduciária ("Cessão Fiduciária de Recebíveis - Processo Administrativo") sobre (i) a totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, principais e acessórios, detidos pela Emissora contra a União Federal, no âmbito dos processos administrativos indicados no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Processo Administrativo, que têm como objeto a restituição, a compensação, o ressarcimento e o reembolso de tributos federais, solicitados por meio de Pedidos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP ("Processos Administrativos"), conforme regulamentados por meio da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 2.055, de 6 de dezembro de 2021, conforme alterada ("IN REB 2.055/21"), os quais estão e estarão livres e desembaraçados de quaisquer ônus, encargos ou gravames ("Direitos Creditórios dos Processos Administrativos"), incluindo-se os recursos provenientes dos Direitos Creditórios dos Processos Administrativos, independentemente de onde foram depositados; e (ii) a conta corrente nº 1000813-6, agência nº 0001, aberta no Agente Depositário, em nome da Emissora ("Conta Vinculada - Processo Administrativo"), todos e quaisquer direitos sobre a Conta Vinculada - Processo Administrativo e todos os recursos, presentes e futuros, a qualquer tempo depositados e mantidos na Conta Vinculada - Processo Administrativo, bem como quaisquer títulos e/ou valores mobiliários adquiridos com tais recursos, de tempos em tempos, em decorrência do investimento e/ou aplicação de tais montantes e quaisquer recursos decorrentes da venda e/ou resgate de referidos títulos e/ou valores mobiliários; e (f) **Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial**, Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, a Emissora, nos termos da Lei nº 9.514/97, constituiu, em favor dos debenturistas da Segunda Emissão, por meio da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e constituirá, em favor dos Debenturistas da presente Emissão, por meio da "Rratificação à Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial" a ser lavrada entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Rratificação à Escritura Pública de Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), alienação fiduciária em garantia sobre o imóvel urbano objeto da matrícula nº 2.201, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cristalândia, Estado do Tocantins, conforme descrito na Escritura Pública de Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial ("Imóvel - Planta Industrial"), incluindo todos e quaisquer de seus acessórios ou benfeitorias, inclusive, mas não se limitando a acessões, melhoramentos e construções, existentes e/ou futuras, que estejam ou venham a estar a este vinculadas ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"). (xiv) **Vencimento Antecipado da Terceira Emissão**, As Debêntures da Terceira Emissão estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado automático e a hipóteses de vencimento antecipado não automático, nos termos que vierem a ser estabelecidos na Escritura da Terceira Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado da Terceira Emissão"). (xv) **Resgate Antecipado Facultativo Total da Terceira Emissão**, A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após decorridos 12 (doze) meses contados da última Data de Integralização (exclusivo), realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da Terceira Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo Total da Terceira Emissão"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Emissora será calculado com base na metodologia estabelecida na Escritura da Terceira Emissão. (xvi) **Amortização Extraordinária Facultativa da Terceira Emissão**, A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após decorridos 12 (doze) meses da última Data de Integralização (exclusivo), realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures da Terceira Emissão ("Amortização Extraordinária Facultativa da Terceira Emissão"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa da Terceira Emissão, o valor devido pela Emissora será calculado com base na metodologia estabelecida na Escritura da Terceira Emissão. (xvii) **Aquisição Facultativa**, A Emissora poderá, a qualquer tempo, em comum acordo com os detentores das Debêntures da Terceira Emissão, adquirir uma ou mais Debêntures da Terceira Emissão, observados os termos do artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações e na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme em vigor: (a) por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário, devendo a aquisição facultativa de que trata esta Cláusula constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora; ou (b) por valor superior ao Valor Nominal Unitário, desde que observe as regras legais e regulamentares aplicáveis. (xviii) **Demais Características**, As demais características das Debêntures da Terceira Emissão estão descritas na Escritura da Terceira Emissão. 5.3 Autorizar a constituição das Garantias em favor dos titulares das Debêntures, representados pelo Agente Fiduciário, em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas. 5.4 Autorizar a Diretoria e demais representantes legais da Companhia a, em nome da Companhia, (i) contratar os prestadores de serviços para a Emissão, tais como a B3, o Agente Fiduciário, o Banco Liquidante, o Escriturador, os assessores legais, entre outros, (ii) negociar e definir todos os termos e condições específicos da Emissão e das Garantias que não foram definidos nesta assembleia; (iii) celebrar todos os documentos, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão e aos instrumentos que formalizam as Garantias, bem como eventuais aditamentos aos referidos instrumentos. 5.5 Autorizar, por meio da presente ata, a renúncia dos acionistas da Emissora ao exercício do direito de preferência para subscrição das Debêntures, nos termos do artigo 57, §1º da Lei das Sociedades por Ações. 5.6 Ratificar todos os atos relativos à Emissão e à outorga das Garantias que tenham sido praticados anteriormente pela Diretoria e demais representantes legais da Companhia, bem como de todos os atos necessários para a consecução das deliberações constantes dos itens 5.1 a 5.4 acima. **6. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Assinaturas - Mesa: **Presidente:** Sr. André Oliveira Barros; **Secretário:** Sr. Claudio Antonio Giglio da Silva. Anápolis/GO, 9 de outubro de 2025. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* **Mesa:** André Oliveira Barros - Presidente da Mesa; Claudio Antonio Giglio da Silva - Secretário da Mesa. **Acionistas:** CDA Participações S.A. - Nome: André Oliveira Barros - Cargo: Diretor; AC Vita Comércio de Alimentos Ltda. - Nome: André Oliveira Barros - Cargo: Administrador. **JUCEC** - Certificado o Registro em 13/10/2025 sob nº 20252657535. Protocolo: 252657535 de 09/10/2025. Suzana Fontes Borges Fietli - Secretária-Geral.

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/cda-alimentos-s-a-ata-74a-age-realizada-em-09-de-outubro-de-2025/>



Essência

Naturallis



Arroz com feijão perde espaço no prato dos brasileiros

Pesquisa mostra queda histórica no consumo da dupla que marcou a identidade alimentar do País

Luana Avelar

O arroz com feijão, combinação que por décadas simbolizou a alimentação no Brasil, perdeu espaço no prato dos brasileiros. Estudo da Embrapa e de institutos de mercado mostra que, em 2025, o consumo dos dois grãos atingiu o menor nível desde os anos 1960.

O levantamento revela que o arroz, que em 1985 era consumido em média 40 quilos por pessoa ao ano, caiu para 28 quilos em 2023. O feijão seguiu trajetória semelhante, passando de 19 quilos para 12,8 no mesmo período. A retração ocorreu mesmo em cenário de queda de preços: em 2025, o arroz ficou 16,7% mais barato e o feijão preto recuou mais de 20%.

Rotina acelerada e ultraprocessados

A principal explicação para a queda, segundo o estudo, está na mudança de hábitos. A vida urbana encurtou o tempo destinado à cozinha. O preparo de arroz e feijão, que exige organização e paciência, vem sendo substituído por refeições rápidas, como pratos congelados, lanches em fast food e entregas por aplicativo.

Entre famílias de baixa renda, os ultraprocessados passaram a ocupar o lugar da dupla tradicional. Mais baratos e de preparo imediato, esses produtos se consolidaram como opção cotidiana, embora apresentem baixo valor nutricional. A tendência reforça desigualdades e aprofunda a insegurança alimentar em grupos vulneráveis.

Dietas e estética

O estudo aponta também a influência das dietas que ganharam força nos últimos

Reprodução/Instagram



anos, em especial as de baixo carboidrato. Nas redes sociais, discursos que privilegiam proteínas e condenam grãos tornaram-se populares entre os mais jovens. Nesse contexto, o arroz passou a ser visto como calórico e o feijão como dispensável.

Nutricionistas lembram, porém, que a combinação dos dois grãos oferece proteína completa, além de ferro, potássio e fibras. Trata-se de um dos pratos mais equilibrados do ponto de vista nutricional. A queda do consumo, segundo especialistas, é indicativo de perda de qualidade alimentar, com efeitos potenciais no aumento de doenças crônicas.

Impacto no campo

A retração também afeta o

campo. Em diversas regiões do país, a produção de arroz e feijão é sustentada por pequenos agricultores, que dependem diretamente da demanda. A redução do consumo ameaça a viabilidade dessas lavouras, leva à diminuição de áreas plantadas e fragiliza a agricultura familiar.

Tradição em disputa

Mesmo em queda, a dupla continua a ocupar lugar central na identidade alimentar. No Nordeste, ganha forma de baião de dois; em Minas Gerais, se transforma em feijão tropeiro; no Sul, em arroz carreteiro. Em todas as versões, mantém-se a função de comida de base, associada a memória, afeto e pertencimento.

O setor de alimentação fora

de casa ainda preserva parte dessa tradição. Estima-se que mais de 80 milhões de refeições com arroz e feijão sejam servidas diariamente em bares, restaurantes e lanchonetes do país. Redes populares transformaram o prato feito em modelo de negócio, mostrando que é possível conciliar conveniência e tradição.

Mais que alimento

O Dia Mundial da Alimentação, celebrado em 16 de outubro, recoloca o tema no debate público. Para a FAO, construir sistemas alimentares sustentáveis é prioridade global. No Brasil, essa agenda passa inevitavelmente pelo arroz e feijão. Além de nutritiva, a combinação tem baixo impacto ambiental e contribui para a

Arroz com feijão, ícone da culinária brasileira, enfrenta retração histórica no consumo, apesar de nutritivo e acessível

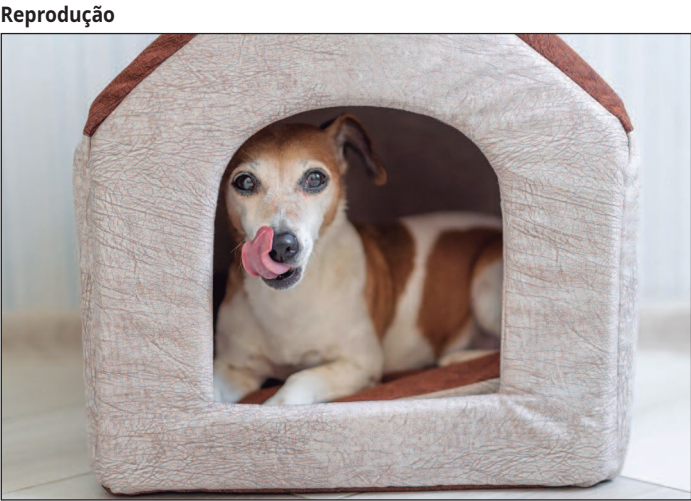
fertilidade do solo.

Manter o prato no centro da mesa é também um gesto político. Significa valorizar a agricultura local, garantir acesso a comida saudável e resistir ao avanço dos ultraprocessados. Para especialistas, reverter a tendência de queda depende de políticas públicas que ampliem renda, melhorem condições de vida e incentivem o consumo de alimentos frescos.

O futuro da panela

A redução do consumo de arroz e feijão reflete mudanças sociais, mas também sinaliza riscos para a saúde coletiva e para a preservação da cultura alimentar brasileira. O prato que alimentou gerações e consolidou identidades hoje precisa disputar espaço com embalagens coloridas, dietas da moda e refeições instantâneas.

A continuidade da dupla dependerá da capacidade de conciliar tradição com praticidade e identidade cultural com as demandas do mundo urbano. Mais que matar a fome, arroz e feijão representam pertencimento. Sua permanência à mesa será também a permanência de uma memória coletiva que resiste à pressa e às transformações da vida moderna. **(Especial para O HOJE)**



Roer, chorar ou se esconder demais pode ser sinal de ansiedade

Ansiedade em cães e gatos exige atenção dos tutores, alerta veterinário

Especialista explica como identificar os sinais, as principais causas e as melhores estratégias para garantir o bem-estar animal

Leticia marielle

A ansiedade em cães e gatos é uma condição cada vez mais observada nas clínicas veterinárias e nos lares brasileiros. Apesar de muitos tutores ainda associarem comportamentos como destruição de objetos, latidos excessivos e eliminação de urina fora do lugar à “birra” dos animais, esses sinais podem indicar algo muito mais sério: o sofrimento emocional dos pets. De acordo com o médico-veterinário comportamentalista Matheus Menezes, a ansiedade é uma resposta do organismo a situações de estresse ou insegurança e pode comprometer significativamente a qualidade de vida dos animais. “Quem convive com cães e gatos sabe que eles são extremamente sensíveis. Mudanças na rotina, ausência dos tutores ou ambientes muito agitados são fatores que podem desencadear crises de ansiedade. É fundamental que o tutor saiba reconhecer esses sinais para intervir o quanto antes”, explica Menezes. Segundo ele, a falta de compreensão desse tipo de comportamento muitas vezes leva o tutor a punir o animal, o que apenas agrava o problema. O veterinário destaca que os sintomas de ansiedade podem variar conforme o temperamento e a espécie do animal. Nos cães, os sinais costumam ser mais visíveis: fezes e urina em locais inadequados, choros constantes, destruição de móveis e objetos, e comportamentos repetitivos, como lambe as patas de forma excessiva. “Outros sinais são a apatia, a falta de apetite e

a tendência ao isolamento. Mas é importante lembrar que esses comportamentos também podem estar associados a outras doenças, por isso a avaliação profissional é indispensável”, orienta. Já nos gatos, a ansiedade se manifesta de maneira mais sutil. Por serem animais naturalmente reservados, os felinos podem demonstrar estresse por meio da automutilação, excesso de limpeza, isolamento em um único cômodo da casa ou até mesmo recusa em se alimentar. “O gato ansioso tende a ficar em estado constante de alerta. Ele observa tudo, mas participa pouco do ambiente. Em casos mais severos, podem surgir sintomas físicos, como vômitos e hiperventilação”, detalha Menezes. De acordo com o especialista, entre as causas mais comuns estão a ansiedade de separação, as mudanças bruscas de ambiente, a falta de socialização adequada, os barulhos intensos e até experiências traumáticas vividas pelo animal. “Quando um cão ou gato sente que perdeu o controle do ambiente, ele reage com medo e insegurança. Isso acontece muito, por exemplo, quando o tutor muda de casa, viaja por um longo período ou altera a rotina de forma repentina”, afirma. O veterinário também chama atenção para o impacto dos estímulos diários no comportamento dos pets. A exposição constante a ruídos altos, visitas frequentes e movimentação intensa dentro de casa são fatores que podem aumentar o nível de estresse. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Chocolate quente às quintas-feiras

Um convite para desacelerar e enxergar a beleza nas pequenas coisas

Em “Chocolate quente às quintas-feiras”, a escritora japonesa Michiko Aoyama conduz o leitor a uma jornada delicada e inspiradora, ambientada em um pequeno café escondido entre as ce-rejeiras de um bairro tranquilo. O Café Marble, com suas três mesas de madeira e um balcão, torna-se o cenário onde diferentes vidas se cruzam. É ali que o aroma do chocolate quente se mistura a histórias de incertezas, afeto e esperança. Entre os frequentadores do café está uma mulher misteriosa que, todas as quintas-feiras, escreve longas cartas enquanto saboreia sua bebida preferida. Ao redor dela, pessoas de diferentes idades e trajetórias buscam consolo e sentido: uma executiva de sucesso que enfrenta dúvidas sobre sua maternidade, uma jovem professora que procura propósito em seu trabalho e outros personagens que, de forma sutil, refletem dilemas universais.

A narrativa, entrelaçada com a suavidade característica da literatura japonesa contemporânea, revela como pequenos gestos e encontros casuais podem transformar profundamente a vida. O leitor é levado a observar os detalhes do cotidiano com mais atenção o som da chuva, o vapor de uma xícara, o silêncio de uma pausa e a perceber que, muitas vezes, a beleza se manifesta nas simplicidades que insistimos em ignorar. De Tóquio a Sydney, Mi-



chiko Aoyama costura doze fragmentos de vidas que se entrelaçam como pétalas de uma mesma flor. Em cada capítulo, personagens antes coadjuvantes ganham protagonismo, revelando novos olhares e emoções. É uma leitura que aquece como um chocolate quente em um dia frio, convidando à reflexão sobre amor, amizade e o poder das palavras não ditas.

Sobre a autora

Michiko Aoyama, nascida em 1970 no Japão, é autora

também do sucesso “A biblioteca dos sonhos secretos”. Antes de se dedicar integralmente à literatura, trabalhou como correspondente de um jornal japonês em Sydney e foi editora de revistas em Tóquio. Seu estilo sensível e introspectivo conquistou leitores ao redor do mundo, e “Chocolate quente às quintas-feiras”, vencedor do 1º Prêmio Miyazakimoto, reforça seu talento em transformar o cotidiano em poesia. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

Conhecida por narrativas sensíveis que exaltam a beleza do cotidiano



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Com. Almeida desabafa com Isaura. Bernardo quer colocar pragas na lavoura de café de Leôncio. Malvina pergunta a Rosa o que ela fazia com Leôncio na cozinha. Leôncio diz a Isaura que larga Malvina para ficar com ela. Rosa conta a Malvina que Leôncio gosta de Isaura e é mandada para o tronco. Belchior quer se casar com Rosa. Malvina sonda Isaura sobre Leôncio. Belchior conta a Miguel que o comendador voltou de viagem. Dr. Paulo exa-

mina o com. Almeida. Leôncio é avisado que há alguém de fora no cafezal. Com. Almeida desabafa com Isaura.

Êta Mundo Melhor

Sandra dispara, e Candinho se desespera. Quitéria chama a polícia, mas Sandra e Inês conseguem fugir. Túlio conta a Estela que foi abandonado por Irene. Lauro cuida de Dita. Mirtes se apresenta a Paixão como noiva de Ernesto. Olga ameaça Araújo. Medeia se insinua para Asdrúbal. Zé dos

Porcos fica dividido entre Maria Divina e Francine. Lauro anuncia que Dita está bem. Cune-gundes revela a Medeia sobre o mapa das esmeraldas. Candinho e Dita se beijam. Inês e Sandra simulam a morte da vilã, quando a polícia chega.

Dona de Mim

Samuel decide não vender as peças de Mianmar pela Boaz. Leo apoia Samuel e Sofia, que sentem falta de Abel. Rosa sugere uma ideia para Samuel se livrar da dívida da fábrica sem

vender as novas peças. Sofia acredita ser um fardo para Leo. A fim de controlar Rosa e a Boaz, Jaques estimula Filipa a pedir a guarda de Sofia. Filipa conhece Samantha no grupo de apoio. Clara agradece Kami por se pronunciar sobre suas dificuldades na internet. Sofia tem um sonho com Abel. Ryan e Kami se aproximam. Samuel anuncia a Leo que a guarda de Sofia deverá voltar para sua família.

Vale Tudo

Um flashback promete agi-

tar a trama! César aparece ao lado de Fátima em um hotel, levantando novas suspeitas sobre o assassinato de Odete. Enquanto isso, Freitas troca informações com Eugênio e começa a desconfiar cada vez mais das atitudes de Marco Aurélio. Em outro núcleo, Ivan mostra a Bruno fotos da nova casa, sem imaginar o turbilhão que ainda está por vir. A investigação sobre a morte da poderosa Roitman deixa todos em alerta e movimenta os bastidores da TCA.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição “Novas Aquisições”

A Associação dos Amigos da Galeria de Artes Antônio Sibasolly deu início às ações educativas da coletiva “Novas Aquisições – Coleção Artistas Goianos”, em cartaz no Centro Cultural Octo Marques. O projeto conta com o apoio do Edital de Fomento às Artes Visuais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), operacionalizada pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). A mostra segue aberta à visitação até 31 de outubro, todos os dias, das 9h às 16h, no Centro Cultural Octo Marques (Edifício Parthenon Center – Rua 4, entrada pela Rua 7, Setor Central, Goiânia). A entrada é gratuita, e escolas ou grupos interessados em participar das visitas mediadas podem se inscrever ao longo de todo o período expositivo.

Cia Nudante realiza Caravana cultural gratuita

No dia 14 de outubro, serão realizadas duas sessões

Divulgação



“Novas Aquisições – Coleção Artistas Goianos” reúne dez artistas goianos

no Pontão de Cultura COEPI – Comunidade Educacional de Pirenópolis. Este projeto foi contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), do Governo Federal, viabilizada através da Prefeitura de Anápolis. Entrada gratuita. Onde: Pontão de Cultura COEP. Horário: sessões no turno matutino e vespertino. Quando: Terça-feira (14).

Artista visual e filósofo apresenta obras inéditas

A Vila Cultural Cora Coralina inaugura a exposição “Uma história de Autentici-

dio”, do artista visual e filósofo Ivaan Hansen, nesta quinta-feira (16), às 19h. Com curadoria de Joaquim Oliveira e produção de Rosângela Camargo, a mostra reúne oito telas inéditas que convidam o público a refletir sobre a condição humana, suas fragilidades e urgências, em meio ao excesso de estímulos do mundo contemporâneo. A entrada é gratuita. Entrada gratuita. Quando: até 3 de novembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. Horário: 9h às 16h.

Exposição coletiva “O salto da imagem para a pintura”

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva “O salto da imagem para a pintura”. Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro. Horário: segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, e aos sábados, das 9h às 13h.

Resistência a antibióticos cresce e ameaça saúde global

A Organização Mundial da Saúde (OMS) trouxe um novo alerta sobre a resistência antimicrobiana, considerada uma das maiores ameaças à saúde pública do século. Segundo relatório divulgado na última segunda-feira (13), uma em cada seis infecções bacterianas confirmadas em laboratório já não responde aos tratamentos tradicionais com antibióticos.

O estudo, baseado em dados coletados em mais de cem países entre 2016 e 2023, mostra que a resistência aumentou em aproximadamente 40% das amostras monitoradas. Para a OMS, o quadro revela que a medicina moderna está perdendo terreno diante da velocidade de adaptação dos patógenos. “A resistência antimicrobiana está ultrapassando os avanços da medicina moderna, ameaçando a saúde das famílias em

Freepik



Relatório aponta avanço de 40% nas amostras monitoradas e mais de 1 milhão de mortes anuais ligadas à resistência antimicrobiana

todo o mundo”, afirmou o diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Atualmente, estima-se que a resistência a antibióticos seja responsável por mais de 1 milhão de mortes anuais no planeta. Embora as alterações genéticas de bactérias façam parte de um processo natural, o uso indiscriminado de me-

dicamentos para tratar infecções em humanos, animais e até em lavouras acelera o fenômeno. O efeito é devastador: infecções antes tratáveis tornam-se persistentes, prolongam internações e elevam o risco de mortes evitáveis.

As disparidades regionais chamam a atenção. No sul da Ásia e no Oriente Médio,

cerca de uma em cada três infecções relatadas é resistente aos medicamentos de primeira escolha. Já em países africanos, o índice de resistência em bactérias que causam infecções sanguíneas ultrapassa 70%, comprometendo a eficácia de terapias essenciais contra sepse, falência de órgãos e óbitos.

A OMS defende ações coordenadas e urgentes. Entre elas estão a prescrição responsável de antibióticos, o acesso equitativo a diagnósticos confiáveis, o desenvolvimento de novas vacinas e a ampliação da vigilância epidemiológica. Para os especialistas, sem mudanças, a chamada “era pós-antibióticos” pode deixar simples infecções novamente letais — um retrocesso histórico que ameaça conquistas médicas de décadas. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Danielle Winits chora ao receber elogios de Fernanda Montenegro

Danielle Winits se surpreendeu com a presença de Fernanda Montenegro na plateia de seu espetáculo e se emocionou com elogios. A veterana foi acompanhar a peça Choque: Procurando Sinais de Vida Inteligente, que é estrelada por Winits e está em cartaz no Teatro Copacabana Palace, na Zona Sul do Rio. “Que atriz talentosa. Ela se arriscou profundamente e saiu absolutamente viva! Maravilhosa! Nosso teatro é eterno. Tem atrizes como você, filha, que dão conta desse espetáculo, dessa dimensão”, elogiou Fernanda em um vídeo publicado nas redes sociais. A veterana ainda acrescentou: “Maravilhosa. Nosso teatro é eterno. Atrizes como você, filha, dão conta de um espetáculo dessa dimensão. Muito obrigado.” Winits não conteve as lágrimas dentro e fora do palco e declarou em sua rede social: “Neste Dia das Crianças, celebro a minha criança interior de um jeito mais do que especial. Aquela que cresceu indo ao teatro e assis-

Ingrid Guimarães diz que demitiu equipe após episódio de machismo

Ingrid Guimarães, em cartaz com o filme Perengue Chique, desabafou sobre um episódio de machismo que viveu em um set de filmagens. A atriz afirmou que demitiu toda a equipe após o ocorrido. “A minha vida é enfrentar macho no cinema brasileiro”, relatou Ingrid durante sua ida ao podcast Pé no Sofá antes de contar a história. “Vivi há pouco tempo uma situação de misoginia no set. [Mesmo] com mulheres no comando [...] Na última [situação], a gente demitiu todo mundo. Porque se você deixa passar, se você ficar com medo,



a pessoa repete”, disse a atriz. “Não vou entrar em detalhes, mas claramente eram homens que primeiro não gostavam do gênero [do filme]. Porque a comédia tem isso, é [um gênero] um pouco desprezado. Tem gente que está ali na equipe porque está trabalhando só. É uma coisa que já me chateia profundamente”, explicou.

lionario

Franciny Ehlke, influenciadora digital de 26 anos, e Tony Maleh, empresário de 36 anos, oficializaram sua união em uma cerimônia na Itália no

tindo Fernanda Montenegro nos palcos ser a maior das escolas... Na arte e na vida!”

Franciny Ehlke se casa na Itália com empresário bi-

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O foco se volta para a vida familiar e os assuntos pessoais. É um bom dia para resolver pendências domésticas e reforçar laços afetivos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



As comunicações ganham destaque. Conversas produtivas podem abrir novas possibilidades, especialmente em parcerias e projetos conjuntos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O momento é favorável para cuidar das finanças. Organizar gastos e definir prioridades será essencial para manter o equilíbrio.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A energia do dia estimula o autoconhecimento e a iniciativa. Aproveite para dar o primeiro passo em projetos pessoais e mostrar suas ideias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Dia de introspecção e reflexão. Você pode sentir necessidade de se afastar um pouco da rotina para organizar pensamentos e sentimentos.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



As relações de amizade e trabalho em equipe estarão em alta. Novas oportunidades podem surgir por meio de contatos. No amor, gestos de companheirismo fortalecem o vínculo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O setor profissional ganha força. É hora de mostrar seu talento e responsabilidade. Parcerias sólidas podem se firmar.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O momento é ideal para expandir horizontes e buscar novos aprendizados. Pode surgir vontade de viajar, estudar ou se aprofundar em um tema.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Atenção às questões emocionais e financeiras. Mudanças internas podem impulsionar transformações positivas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O dia destaca as relações e parcerias. Trabalhar em conjunto pode render bons resultados. No campo afetivo, mostre disposição para ouvir e compreender o outro.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Organização será a palavra-chave do dia. A rotina pede ajustes e disciplina. Cuide do corpo e da mente para manter o equilíbrio.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A energia do dia favorece a criatividade e a expressão dos sentimentos. É um bom momento para atividades artísticas ou românticas.

Subir escadas pode fortalecer corpo e cérebro, apontam pesquisas

A prática de subir escadas promove melhorias significativas na flexibilidade cognitiva

Leticia Marielle

Pesquisas recentes têm revelado que o simples ato de subir escadas pode gerar benefícios significativos tanto para o corpo quanto para o cérebro e o melhor: sem a necessidade de grandes esforços ou equipamentos de academia. A prática, considerada um exercício de baixo impacto, ajuda a melhorar o equilíbrio, a resistência muscular e até as funções cognitivas. De acordo com estudos, subir escadas regularmente aumenta o equilíbrio e reduz o risco de quedas, especialmente entre idosos, por fortalecer a musculatura da parte inferior do corpo. Mesmo pequenas quantidades de atividade como subir dois lances, já mostram impactos positivos sobre a memória, a capacidade de resolver problemas e o pensamento criativo.

Além disso, trata-se de uma forma eficaz e acessível de melhorar a saúde cardiorrespiratória e reduzir o risco de doenças cardiovasculares. Especialistas destacam que os ganhos obtidos ao subir escadas em casa podem ser comparáveis aos de quem utiliza aparelhos de academia, como o simulador de escadas. A principal vantagem está na simplicidade. As escadas estão presentes em praticamente todos os ambientes, em casa, no trabalho ou em locais públicos. Optar por elas em vez do elevador representa uma oportunidade



Freepik

Subir degraus apresenta um aumento de 61% na produção de ideias originais

cotidiana de incluir exercício físico na rotina, sem custo e sem planejamento complexo.

Nos últimos anos, cientistas têm estudado os chamados *exercise snacks*, “lanches de exercício”, em tradução livre, curtos períodos de atividade vigorosa que duram um minuto ou menos e são distribuídos ao longo do dia. Esse tipo de prática, também conhecido pela sigla VILPA (atividade física de estilo de vida intermitente e vigorosa), tem se mostrado promissor no combate ao sedentarismo, que atualmente coloca cerca de 1,8 bilhão de adultos em risco de doenças crônicas em todo o mundo. Subir escadas é um dos exemplos mais acessíveis desse tipo de exercício. A intensidade pode ser facilmente ajustada apenas variando a

velocidade da subida, sem a necessidade de equipamentos ou academias. Mesmo uma escada curta é suficiente para elevar os batimentos cardíacos e o consumo de oxigênio, mais do que uma caminhada rápida, já que o corpo precisa vencer a força da gravidade.

Os benefícios não se limitam à subida. A descida também exerce papel importante, ao envolver diferentes tipos de contrações musculares. Durante a subida, os músculos das coxas realizam contrações concêntricas quando se encurtam. Na descida, ocorre o movimento oposto, a contração excêntrica, que alonga o músculo e provoca microlesões responsáveis pelo fortalecimento e crescimento muscular no processo de recuperação.

Esses estímulos, somados,

tornam a escada uma ferramenta eficaz para aumentar a força e o volume muscular das pernas, além de exigir ativação do abdômen para manter a estabilidade do corpo.

Os efeitos cognitivos também chamam a atenção da ciência. Um estudo conduzido pela Universidade de Umeå, na Suécia, analisou o impacto imediato da subida de escadas sobre funções cognitivas em jovens adultos. Segundo o pesquisador, a atividade promoveu melhorias significativas na “flexibilidade cognitiva”, capacidade de alternar entre tarefas mentais, e na “inibição”, que ajuda o cérebro a filtrar informações irrelevantes durante uma tarefa. Os participantes do estudo também relataram melhora do humor, sentindo-se mais dispostos e

felizes após a atividade.

Resultados semelhantes foram observados por pesquisadores da Universidade de Yamaguchi, no Japão. Eles constataram que indivíduos que subiram dois lances de escada apresentaram melhor desempenho em testes de resolução de problemas, em comparação aos que optaram pelo elevador.

Um estudo complementar conduzido pelo mesmo grupo de pesquisadores apontou que o uso das escadas também pode estimular o pensamento criativo. De acordo com os resultados, os participantes que optaram por subir degraus apresentaram um aumento de 61% na produção de ideias originais, em comparação aos que utilizaram o elevador. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Tron: Ares. (EUA,2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h40, 13h10, 15h50, 21h30, 14h00, 16h40, 19h30, 19h40, 20h10, 22h20, 14h30, 17h15, 17h20, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 13h40, 15h50, 16h00, 16h25, 16h30, 16h50, 17h00, 17h30, 18h40, 18h50, 19h00, 19h25, 19h40, 19h50, 20h10, 21h30, 22h10. Cineflix: 16h50, 19h20, 21h50. Kinoplex: 16h00, 18h30, 21h00. Moviecom: 16h45, 19h15, 21h40.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h50, 14h40, 15h30, 16h20, 17h00, 17h10, 18h10, 18h50, 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h40, 16h10, 16h20, 17h10, 18h40, 18h50, 19h00, 19h40. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

Perrengue Fashion (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 15h30, 16h45, 18h00,

Divulgação



“O Último Azul” conta a história de Tereza, que viveu toda a sua vida em uma cidade industrializada na Amazônia, até o dia em que recebe uma ordem oficial para se mudar para uma colônia de idosos

19h10, 21h00, 21h50. Cineflix: 15h00, 17h20, 19h40, 22h00.

O Último Azul (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás. Gênero: Drama, Ficção Científica. Cineflix: 17h25.

Malês (BRA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Os Estranhos: Capítulo 2

(EUA,2025) Duração: 1h 38min. Direção: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Rachel Shenton. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h30. Cineflix: 18h00.

Coração de Lutador - The Smashing Machine (EUA, 2025) Duração: 2h 04min. Direção: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lyndsey Gavin. Cinemark Flamboyant: 22h10.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco:

Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cineflix: 16h00.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 14h20, 20h30, 20h40, 20h45, 21h00. Moviecom: 15h30, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

A Sogra Perfeita 2 (BRA,2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Ci-

namark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h15, 13h30, 22h50.

Demon Slayer: Castelo Infinito. (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 21h40, 21h45. Cinemark: 17h30, 17h40. Cineflix: 21h25.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA,2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 21h15, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 22h00. Cineflix: 20h30.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffly. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30, 22h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrusha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

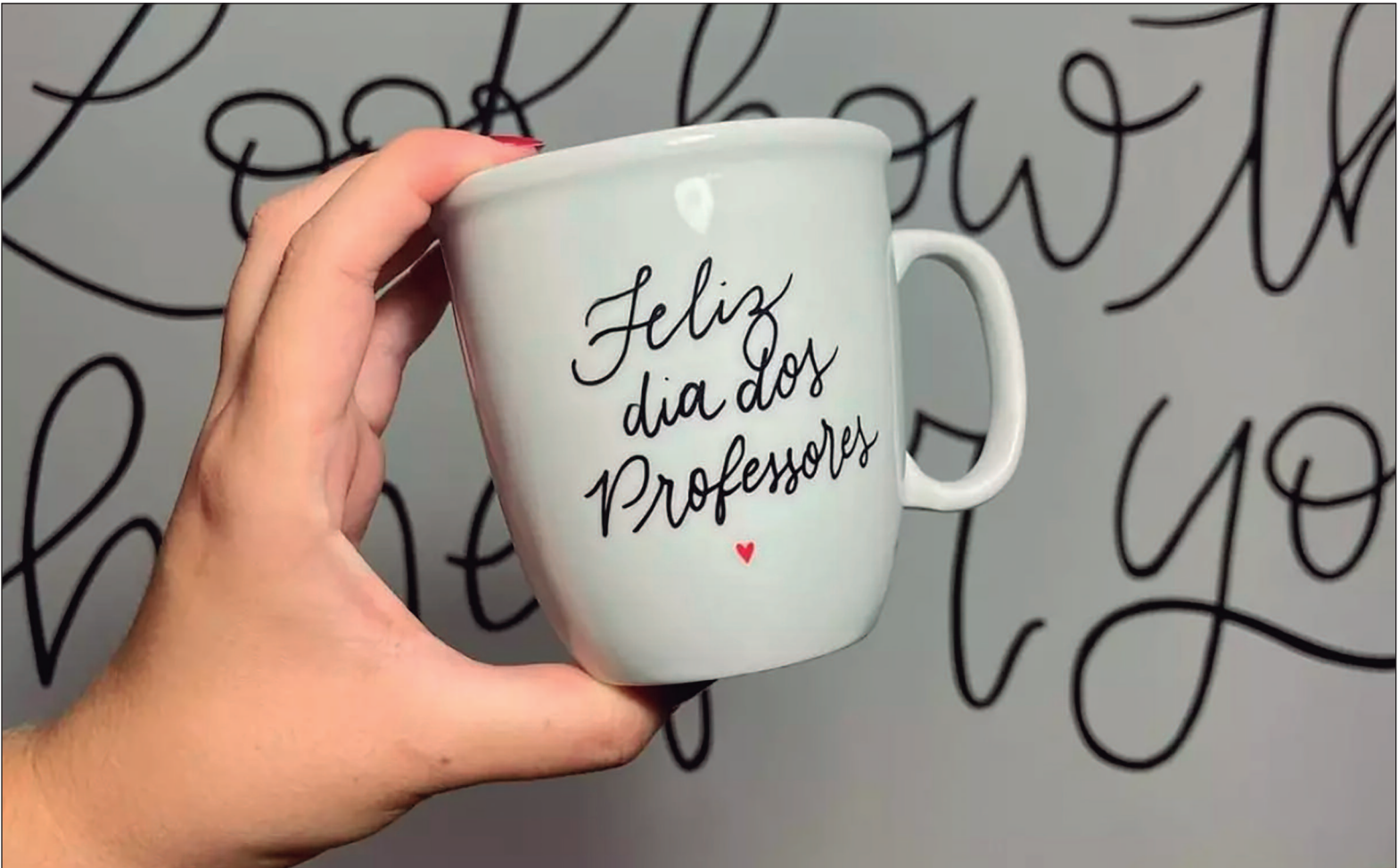
Comércio deve crescer 4,5% nesta semana, segundo a CNC

Dia dos Professores reforça papel econômico da educação no Brasil

Dia dos Professores deve movimentar R\$ 680 milhões no comércio e reacende debate sobre valorização da carreira

Otávio Augusto

O Dia dos Professores, celebrado em 15 de outubro, tem se consolidado como uma das datas de maior movimento no segundo semestre para o comércio de presentes e serviços personalizados. De acordo com levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as vendas voltadas à data devem crescer cerca de 4,5% em 2025, movimentando aproximadamente R\$ 680 milhões em todo o País. O aumento é impulsionado pela busca por lembranças simbólicas — como livros, canecas, agendas e arranjos florais — e pela expansão do mercado de presentes corporativos. Segundo o Instituto Fecomércio de Goiás, micro e pequenos empreendedores locais têm aproveitado a data para lançar produtos temáticos e reforçar o relacionamento com escolas e instituições privadas. Em Goiânia, por exemplo, floriculturas e papelarias relatam alta de até 30% nas encomendas na primeira quinzena de



outubro.

Embora o gasto médio por consumidor ainda seja modesto — cerca de R\$ 85, segundo o Datafolha —, o comportamento do consumidor vem mudando. Há uma valorização crescente de itens com significado afetivo ou utilidade prática, reflexo de um mercado que prioriza experiências mais personalizadas. Empresas de eventos, cafeterias e livrarias também registram aumento na procura por serviços para homenagens internas e confraternizações. “O público procura algo que demonstre reconhecimento. As escolas

têm optado por experiências, como cafés especiais ou pequenas cerimônias, em vez de presentes individuais”, explica a economista Carla Nascimento, especialista em consumo e comportamento do Sebrae. O cenário de consumo é apenas uma face de uma data que também reacende o debate sobre o valor econômico e social da docência. O Brasil possui 2,2 milhões de professores na educação básica, conforme o Censo Escolar 2024, com média salarial de R\$ 4.580. Embora o piso nacional tenha sido reajustado para R\$ 4.580,57 em 2025, es-

tudos do Dieese indicam que o poder de compra da categoria ainda está abaixo da média de outras profissões com formação superior. Em Goiás, o retrato é semelhante: levantamento da Secretaria de Estado da Educação (Seduc-GO) mostra que, apesar dos reajustes recentes, os docentes da rede estadual têm enfrentado desafios relacionados à sobrecarga de trabalho e à defasagem de estrutura escolar. Ao mesmo tempo, cresce o número de professores empreendendo em áreas paralelas, como reforço escolar, aulas online e consultorias pedagógicas, o que movimentou o mercado de serviços educacionais e tecnológicos.

O avanço das plataformas digitais e da inteligência artificial também vem transformando o perfil econômico do setor. De acordo com a consultoria HolonIQ, o mercado global de tecnologia educacional deve alcançar US\$ 404 bilhões até 2025, com destaque para o ensino remoto, plataformas de aprendizagem e ferramentas de avaliação digital. Em Goiás, startups ligadas à educação têm ganhado espaço, sobretudo em Goiânia e Anápolis. “A pandemia acelerou a digitalização e abriu oportunidades para professores que transformaram conhecimento em produto. Hoje, muitos atuam como criadores de conteúdo e gestores de microempresas educacionais”, observa o consultor Eduardo Santana, da Associa-

ção Brasileira de Startups.

Mesmo com o crescimento das oportunidades digitais, a profissão ainda enfrenta barreiras estruturais. A Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis/OCDE) mostra que 82% dos professores brasileiros afirmam lidar com altos níveis de estresse e carga administrativa. Esses dados refletem um cenário de valorização simbólica, mas de reconhecimento econômico ainda limitado. “Celebrar o Dia dos Professores é reconhecer o papel fundamental da educação na economia, mas também é o momento de repensar modelos de carreira e remuneração”, avalia o economista Marcos Azevedo, professor da Universidade Federal de Goiás. Para ele, a data deveria servir não apenas ao comércio, mas como oportunidade para discutir o investimento em capital humano e inovação educacional. Enquanto o debate sobre valorização avança, o mercado do Dia dos Professores segue em expansão. Segundo projeção da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), o número de consumidores que pretendem presentear deve crescer 8% em 2025. O principal canal de compra continua sendo o varejo físico de bairro, responsável por 67% das transações, mas o comércio eletrônico ganha terreno com ofertas de personalização e entregas rápidas. **(Especial para O HOJE)**



O HOJE | O HOJE .com FOX MAPPIN O HOJE MANDARÊ CURIO DESCOBERTA



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/PCRS

As inscrições on-line vão de 13 de outubro a 12 de novembro

Concurso para delegado da PC-RS oferece salário de R\$ 23,3 mil

Certame prevê 30 vagas imediatas e reserva de cotas

Otávio Augusto

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul publicou, nesta segunda-feira (13), o Edital nº 04/2025, que abre 30 vagas para o cargo de Delegado de Polícia, com remuneração inicial de R\$ 23.334,43. O concurso é organizado pela Fundatec e tem validade de dois anos, prorrogável por igual período. Conforme o edital, novas vagas poderão ser preenchidas durante o prazo de validade, mediante autorização do governo estadual. As inscrições estarão abertas de 13 de outubro a 12 de novembro de 2025, exclusivamente pelo site da organizadora (www.fundatec.org.br), com taxa de R\$ 270,84. A prova preambular — a primeira etapa do certame — está prevista para o dia 21 de dezembro de 2025. O concurso seguirá rigorosamente a ordem de classificação final e reservará percentuais específicos para ampla concorrência, pessoas com deficiência, pessoas negras, pessoas trans e integrantes de povos indígenas.

Exigências do cargo

Para ingressar na carreira, o candidato deve ser brasileiro, ter pelo menos 18 anos de idade, estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, e possuir diploma de bacharel em Direito reconhecido pelo Ministério da Educação até a data da posse. Também é ne-



cessário comprovar três anos de atividade jurídica ou policial e possuir Carteira Nacional de Habilitação, categoria “B” ou superior. Além disso, o edital exige aptidão física e psicológica, saúde física e psiquiátrica adequadas, e conduta moral e social compatíveis com a função policial.

Etapas do concurso

O processo seletivo será composto por sete fases: Prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório; Prova discursiva, também eliminatória e classificatória; Prova oral, de caráter clas-

sificatório; Avaliação de títulos; Teste de Aptidão Física (TAF); Exame psicológico; Exame psiquiátrico e investigação social. A prova objetiva será aplicada em dois turnos no mesmo dia, totalizando 120 questões. No período da manhã, os candidatos responderão a 40 questões de Língua Portuguesa. À tarde, serão 80 questões de conhecimentos específicos, distribuídas entre Direito Penal, Processual Penal, Administrativo, Constitucional, Civil, Direitos Humanos, Criminologia, Medicina Legal

e Tecnologia Aplicada à Investigação Criminal. **Provas discursivas e orais** A prova discursiva convocará os 300 melhores colocados na etapa objetiva. Serão cobradas duas questões de Direito Penal, duas de Administrativo, duas de Constitucional, duas de Processual Penal e uma peça jurídica. As respostas deverão ser concisas, com limite máximo de linhas, e demonstrar domínio técnico do conteúdo. Na prova oral, o candidato será avaliado em Direito Penal e Processual Penal, com critérios que incluem conhecimento jurídico, clareza na linguagem, argumentação, raciocínio lógico e uso adequado do vernáculo. Cada candidato terá até 15 minutos de exposição após o sorteio dos temas. A avaliação de títulos considerará formação acadêmica e experiência profissional. Um doutorado valerá até 3 pontos, mestrado 2 pontos, especialização 1 ponto, além de pontuação adicional para atividade policial civil e magistério jurídico comprovados.

Teste físico e perfil profissional

O Teste de Aptidão Física (TAF) será realizado em grupos de 35 candidatos. Os exercícios incluem abdominal remador, flexão de braço na barra fixa

ou isometria (para mulheres), impulsão horizontal e corrida de 12 minutos. Para serem aprovados, os candidatos devem alcançar índices mínimos: Homens: 38 abdominais, 6 repetições na barra, 1,80m na impulsão e 2.400m de corrida. Mulheres: 32 abdominais, 35s de isometria, 1,40m de impulsão e 2.100m de corrida. O não atingimento de qualquer um dos índices elimina o candidato automaticamente.

Funções e responsabilidades

Entre as atribuições do cargo, estão presidir inquéritos policiais e autos de prisão em flagrante, requisitar perícias, cumprir mandados judiciais, coordenar investigações criminais e representar pela decretação de prisões cautelares. O delegado também atua na administração das unidades policiais e na apuração de infrações administrativas. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais e exige dedicação integral. As informações completas, bem como o cronograma detalhado e o conteúdo programático, podem ser consultados no Edital nº 04/2025, disponível no site da Polícia Civil do RS (www.pc.rs.gov.br) e no portal da Fundatec. **(Especial para O HOJE)**

